ANNO XLIV. NUMERO 228 — TERÇA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaém, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e quintas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
22 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 58 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Flaviana v. m.
6 Terça. S. Erothides m.
7 Quarta. S. Marcos p., S. Apuleo.
8 Quinta. S. Brigida v.
9 Sexta. S. Dionisio b., S. Gereone b.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja.
11 Domingo. S. Firmino, S. Placidio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIRO.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 20 de agosto de 1868.

1.ª secção.

N. 933—Officio ao director do arsenal de guerra.—De parte dos tenentes coroneis commandantes do 1º batalhão de artilharia e do 20º de infantaria da guarda nacional deste municipio serão apresentadas a V. S. para serem recolhidas á esse arsenal 200 armas com o correame correspondente, sendo 100 armas de cada batalhão.

N. 934.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. eliminar da companhia de aprendizes menores desse arsenal, e entregar a Joaquim José da Silva Lisboa o de nome José de N. S. do Rosario independente de indemnisação a' thesouraria de fazenda pelas despezas que tiver elle feito naquella companhia.

2ª secção.

N. 936.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Hontem dei algumas providencias no sentido de que tratam os officios do delegado e subdelegado do Rio Formoso, que devolvo, ficando assim respondido o de V. S. de hontem sob n. 5282.

N. 937.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem para que os commandantes superiores e commandantes de corpos da guarda nacional satisfação com promptidão as requisições que lhes forem feitas pelos delegados e subdelegados respectivos, de armamento e força, devendo esta ser composta dos officiaes e praças que por aquellas autoridades forem indicadas: o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 939.—Circular a todos os commandantes superiores (menos o da capital).—Expeça V. S. ordem para que os commandantes de corpos da guarda nacional sob seu commando superior satisfaçam, e com promptidão as requisições, que lhes forem feitas pelos delegados e subdelegados de policia respectivos, de armamento e força, devendo esta ser composta dos officiaes e praças de escolha e indicação das referidas autoridades policiaes.

N. 940.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que aquartelem mais cincoenta guardas do 2º batalhão de infantaria deste municipio, e sejam recolhidos ao arsenal de guerra com armas do mesmo batalhão e outras com do 1º batalhão de artilharia com os respectivos correamo.

N. 941.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande recolher immediatamente ao arsenal de guerra o armamento e correame que ja tiver sido arrecadado nos batalhões n. 5 e 8 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, e a proporção que se fôr arrecadando o restante seja logo remettido para o dito arsenal, devendo a ordem expedida a 17 do corrente ser completamente executada até o dia 25 deste mez. Outro sim, ordene V. S. que immediatamente seja recolhido ao mesmo arsenal todo o cartuxame que estiver em poder dos respectivos commandantes desses corpos.

N. 942.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre a materia do officio por cópia junto do subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão de 14 do corrente.

N. 943.—Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio 342 de 17 do corrente, de ter V. S. expedido ordem para a prisão dos guardas que deixaram de comparecer a guarda de honra, ordenada para o *Te-Deum* mandado cantar pelo consul da França no dia 15 deste mez, recommendo-lhe que faça punir na forma da lei, os culpados por semelhante falta, expedindo para isso providencias e solicitando as que por ventura dependam desta presidencia.

N. 944.—Dito ao mesmo.—Tendo mandado dar guia de passagem para o 3º batalhão de reserva sob seu commando superior, visto ter mudado o seu domicilio para esta capital, ao capitão da 4ª companhia do 7º batalhão daquelle serviço do municipio de Olinda, Paulo de Albuquerque Gama; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 945.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por portaria desta data resolvi transferir de novo para o serviço activo, passando a servir na 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio a que pertencia, o capitão José Thomaz Cavalcanti Pessoa, ficando de nenhum effeito a portaria de 30 de setembro de 1867, que o passara para o serviço de reserva.

N. 946.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 19 do corrente, sob n. 351, tenho a dizer-lhe que reitero a ordem que lhe foi expedida hoje para ser recolhido ao arsenal de guerra até o dia 25 impreterivelmente o armamento e correame do 5º e 8º batalhões, devendo V. S. communicar quanto antes o cumprimento da citada ordem.

N. 947.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Ao capitão da 4ª companhia do 7º batalhão de reserva sob seu commando superior, Paulo de Albuquerque Gama, que mudou o seu domicilio para este municipio, mande V. S. passar a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 do 12 de março de 1853.

N. 948.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam dispensados do serviço activo da guarda nacional sob o seu commando, os cidadãos Firmino Francisco Pereira, Manoel Falcão de Castro Rocha, Thomaz de Barros Mello, Thomaz da Silva Paes Barreto, José Luiz Wanderley, Sebastião de Barros Lins Pirajá, Ignacio de Mello Gusmão, Guilherme Vieira e Manoel Francisco Mendanha, visto, como requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 5302, de 19 o corrente, terem de ser nomeados inspectores de quarteirão.

N. 949.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Faça V. S. elevar a dezoito praças o destacamento existente nessa villa exclusive o commandante, que será um inferior da escolha do delegado de policia com quem se deverá entender.

N. 950.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Proceda Vmc. na forma da lei contra os membros da junta de qualificação da freguezia de Afogados desta cidade, como determino na portaria desta data, que remetto inclusa por cópia com os documentos nellas mencionados.

N. 951.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Com o officio de Vmc. de 4 de julho ultimo recebi todos os mappas estatisticos que o acompanharam. Delles devolvo os de ns. 12 e 13 R, para que voltem, este com indicação do anno em que foram commettidos os crimes, e aquelles organisados segundo o disposto no art. 26 do respectivo regulamento, de maneira que cada mappa contenha somente crimes do anno, a que se refere devendo vir como suppletorio os que contiverem crimes de anno anteriores ao proximo passado. Recommendo igualmente a remessa do mappa especial exigido pelo § 2º do art. 12 do citado regulamento, o que deixou de ser ministrado por Vmc.

N. 952.—Dito ao juiz de direito da Boa-vista.—Inteirado de quanto Vmc. expõe em seu officio de 11 de julho ultimo, tenho a dizer em resposta, que acabo de transmittir a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, a folha, relação nominal e pret, que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio, [illegible] expeça terminantes ordens para que o capitão Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de Caruarú [illegible] aquella thesouraria [illegible] inspector, [illegible] que lhe segundo consta do predito officio deixou de fazer entrega, como lhe cumpria.

N. 953.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o soldado Angelo Custodio do Monte, de que trata o seu officio n. 620 de 19 do corrente.

N. 954.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Francisco Antonio da Silva Costa Junior, de que trata o seu officio n. 618 de 19 do corrente.

N. 955.—Circular a todos os commandantes dos corpos (com excepção dos da capital).—Recommendo a Vmc. que satisfaça com promptidão as requisições que lhe forem feitas pelos delegados e subdelegados de policia respectivos, de armamento e força, devendo esta ser composta dos officiaes, que por aquellas autoridades forem indicadas.

N. 957.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o capitão José Thomaz Cavalcante Pessoa, resolve declarar sem effeito a portaria de 30 de setembro do anno proximo passado, que passou dito official para o serviço da reserva, mandando que seja de novo contemplado no serviço activo, passando a servir na 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, ao qual pertencia.

N. 958.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear os bachareis Antonio dos Passos Miranda e João da Costa Ribeiro Machado, este para o cargo de promotor publico da comarca do Bonito e aquelle para igual cargo na de Caruarú.

N. 959.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5,231 de 17 do corrente, resolve nomear o cidadão Alvaro Tolentino de Almeida Catanho para o cargo de subdelegado do districto de Jurema, do termo do Brejo e o tenente Leonillo de Oliveira Mello para 1º supplente do subdelegado do 1º districto da villa do Brejo e exonerar aquelles que exerciam estes cargos.

N. 960.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5,297 de 19 corrente, resolve nomear o cidadão Christovão da Rocha Cunha Souto para o cargo de 1º supplente do subdelegado de Nazareth, e para 2º supplente do mesmo o tenente Manoel José de Souza Neves; para o de 1º supplente do subdelegado de Vicencia, o capitão Francisco Rufino Corrêa de Castro e para 2º dito o tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello; para o de 1º supplente do subdelegado do districto de Poço Comprido o tenente Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley e para o de 2º supplente do referido subdelegado o cidadão Francisco de Souza Rego; para o de 1º supplente do subdelegado de Tracunhaem o capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e para o de 2º dito o capitão Thomé Corrêa de Araujo; para o de 1º supplente do subdelegado do districto de Alagoa Secca o capitão Antonio Lourenço Tavares e para o de 2º o capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 961.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5331 de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Goyanna o cidadão Joaquim da Silva Motta.

N. 962.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5301 de 19 do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação do cidadão Joaquim de Almeida Catanho para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Cimbres.

N. 963.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 4ª companhia do 7º batalhão de reserva do municipio de Olinda, Paulo de Albuquerque Gama, resolve que seja elle aggregado ao 3º corpo desse serviço, visto ter mudado o seu domicilio para este municipio, e ordena que para esse fim se lhe dê a competente guia de passagem.

3ª secção.

N. 864.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. a folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que vieram annexos a sua informação de 17 do corrente, sob n. 603, e me remetteu o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira com officio de 11 de julho ultimo, sendo tudo relativo aos vencimentos do mez de maio deste anno, do official e praças destacadas na villa do Ouricury, tenho a dizer que proceda de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação, certo de que acabo de expedir as convenientes ordens para que o capitão Manoel de Souza Braga preste contas quanto antes á essa thesouraria da quantia de 2:200$ que deixou de fazer entrega como lhe cumpria, ao juiz municipal daquelle termo.

N. 965. — Dito ao mesmo.—Nesta data mando aquartelar mais cincoenta praças do 2º batalhão de infantaria deste municipio, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 966.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio do 15 do corrente, sob n. 347, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos do official e praças do 8º batalhão de infantaria aquarteladas em Santo Amaro de Jaboatão, sendo os do official a contar de 1 a 4 deste mez e os das praças de 1 a 7.

N. 967.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 613, relativamente ao pagamento do commendador Luiz José Pereira Simões, da quantia de 191$ despendida pelo juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, com a conducção de cincoenta armas, correames e cartuxame desta capital para aquella comarca, tenho a dizer que convenho de conformidade com o final do citado officio, em que essa quantia seja levada em conta daquelle magistrado, e assim deve proceder V. S. em identicas circumstancias.

N. 968.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e direcção, que conformando-me com as propostas do procurador fiscal dessa thesouraria, datadas de hoje, resolvi demittir os bachareis José Cardozo de Queiroz Fonseca e Marcos Tulio dos Reis Lima dos lugares de ajudante do mesmo procurador fiscal, este na comarca do Brejo e aquelle na de Olinda; bem como nomear para o primeiro de taes lugares o bacharel Francisco Lins Caldas, e para o segundo o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

N. 969.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao alferes do corpo provisorio de policia, Laurindo Gonçalves de Azevedo, os seus vencimentos até o fim de setembro proximo vindouro, visto ter elle de seguir para a villa do Buique em deligencia do serviço publico.

N. 970.—Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S as propostas que vieram annexas ao seu officio de hontem sob n. 498, relativamente a' publicação e impressão por tres annos, do expediente e mais trabalhos da secretaria do governo, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que deve ser aceita como mais vantajosa a do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, caso que se deve effectuar o competente contrato, sob as bases da mencionada proposta.

N. 971.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 28 de julho ultimo, sob n. 453, e não havendo inconveniente, a mandar pagar ao official archivista aposentado da secretaria da assembléa legislativa provincial, Francisco Xavier Carneiro Lins, a quantia de 730$, votada pelo art. 41 da lei do orçamento vigente, e que se lhe está a dever proveniente da terça parte do vencimento do supplicante, a contar do dia em que completou elle trinta annos de serviço até a data de sua aposentadoria.

N. 972.—Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 496, da despeza a fazer-se com os alumnos internos gratuitos do Gymnasio Provincial, no trimestre de julho a setembro deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar integralmente a importancia da mencionada conta, pois que o alumno Francisco Ribeiro de Mello, n'ella contemplado, foi admittido naquelle estabelecimento por ordem da presidencia de 10 deste mez.

N. 973.—Dito ao mesmo.—Nesta data mando elevar a 18 praças sob o commando de um inferior, o destacamento da villa do Limoeiro, o que communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 974.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que conformando-me com suas propostas datadas de hoje, resolvi demittir os bachareis José Cardozo de Queiroz Fonseca e Marcos Tulio dos Reis Lima dos lugares de ajudante dessa procuradoria fiscal, este na comarca do Brejo e aquelle na de Olinda, bem como nomear para o primeiro de taes lugares o bacharel Francisco Luiz Caldas, e para o segundo o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

N. 975.—Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Bezerra dos Santos Junior, contratante das obras do açude da povoação de Barreiros, e tendo em vista o despacho da presidencia de 24 de julho ultimo, resolve prorogar até outubro proximo vindouro, o prazo marcado ao mencionado contratante para dar principio ás obras do seu contrato.

Esta será apresentada nas estações competentes e ao juiz de direito da comarca do Bonito, afim de que tenha a devida execução.

N. 976.—Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o conductor da repartição das obras publicas, João Bezerra de Mello e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo chefe em officio de 19 do corrente sob n. 263, resolve conceder ao supplicante tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.

N. 977.—Dita.—O vice presidente da provincia, conformando-se com as propostas do procurador fiscal da thesouraria provincial datadas de hoje, resolve demittir os bachareis José Cardozo de Queiroz Fonseca e Marcos Tulio dos Reis Lima dos lugares do ajudante do mesmo procurador fiscal, este na comarca do Brejo e aquelle na de Olinda, bem como nomear para o primeiro de taes lugares o bacharel Luiz Caldas e para o segundo o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

4ª secção.

N. 978.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Actualmente não existe no arsenal de guerra desta provincia, armamento disponivel com que possa ser satisfeita a requisição de V. Exc. em officio n. 4818 de 17 do corrente, caso porém até a passagem do vapor seja recolhido algum, talvez possa ser ella satisfeita.

N. 979.—Dito ao presidente das Alagôas.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 11 do corrente sob n. 489, rogo a' V. Exc. a expedição de suas ordens, para que aquella repartição seja indemnisada da quantia de 5$, despendida com a conducção desde o quartel do corpo de policia até o arsenal de guerra de 140 armas, que, a' requisição de um dos antecessores de V. Exc., foram remettidas para essa provincia no principio deste anno.

N. 980.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia do Rio Formoso.—Por não estar a qualificação dos votantes dessa freguezia feita de conformidade com a nova divisão do districto de Paz, dada pela lei provincial n. 744 de 17 de junho de 1867, declaro a Vmc. que a proxima eleição de juiz de paz a que se tem de proceder no dia 7 do mez vindouro, deve ser feita tão sómente para os dous districtos de paz, que existiam antes da lei acima citada.

N. 981.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia dos Afogados desta cidade. — Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução copia da portaria desta data, pela qual declarei nulla a revisão da qualificação dos votantes dessa freguezia, feita no corrente anno, e mando que a chamada dos mesmos votantes para as proximas futuras eleições se façam pela do anno de 1866.

N. 982.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antão.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução copia da portaria desta data, pela qual declarei nullas as revisões das qualificações dos votantes dessa freguezia, feitas no passado e no corrente anno, e mando que a chamada dos mesmos votantes para as proximas futuras eleições se façam pela do anno de 1866.

N. 983.—Dito ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia do Rio-Formoso.—Não se tendo procedido a revisão da qualificação de votantes nessa freguezia, como determina a lei, desde o anno de 1864, declaro e recommendo a Vmc. que a chamada dos mesmos votantes dessa freguezia, para as proximas futuras eleições de juizes de paz e vereadores, e eleitores para a de deputados geraes e senadores, seja feita pela qualificação do anno de 1863, unica de que existe copia na secretaria do governo.

N. 984.—Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Não se tendo procedido a revisão da qualificação de votantes na freguezia do Rio-Formoso, como determina a lei, desde o anno de 1864, declaro e recommendo a camara municipal do Rio Formoso, que a chamada dos mesmos votantes daquella freguezia para as proximas futuras eleições de juizes de paz e veriadores, e eleitores para a de deputados geraes e senadores, se faça pela qualificação do anno de 1863, unica de que existe copia na secretaria do governo.

N. 985.—Dito a mesma.—Constando-me por officio de 4 de julho proximo passado, do juiz de direito dessa comarca, que no segundo districto do Rio-Formoso, não ha juiz de paz em exercicio, informe Vmc. a esse respeito.

N. 986. — Dito a mesma. — Remetto a camara municipal do Rio-Formoso, para os fins convenientes copia do officio que nesta data dirijo ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do mesmo nome, declarando que a proxima eleição para juizes de paz alli deve ser feita somente para dous districtos.

N. 787.—Dito a camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal dessa cidade, para seu conhecimento e devida execução, copia da portaria pela qual declarei nulla a revisão da qualificação dos votantes feita na freguezia de Afogados no corrente anno, e determino que a chamada dos mesmos votantes para as proximas futuras eleições se faça pela do anno de 1867.

N. 988.—Dito a camara municipal de Santo Antão.—Transmitto a camara municipal da cidade de Santo Antão para seu conhecimento e execução copia da portaria desta data pela qual declarei nullas as revisões das qualificações dos votantes dessa freguezia, do passado e do corrente anno, e mando que a chamada dos mesmos votantes para as proximas futuras eleições se faça pela do anno de 1866.

N. 989.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a representação de Francisco das Chagas Ferreira Bastos e outros cidadãos da freguezia de Santo Antão, considerando que as revisões da qualificação dos votantes da dita freguezia, que se dizem feitas nos annos de 1867 e de 1868, de que aliás nada consta na secretaria do governo, são evidentemente nullas, a primeira porque além de ter sido feita sob a presidencia de juiz de paz incompetente, por ser o quarto votado, quando o segundo votado nenhum impedimento allegara, tanto que exercia a esse tempo a subdelegacia de policia, não se fez a segunda reunião de que falla o artigo 22 da lei regulamentar das eleições, e a segunda do corrente anno, porque incorre na mesma nullidade da presidencia da respectiva junta, visto como foi presidida pelo quarto juiz de paz, quando o segundo não allegára impedimento algum, e exercia então a subdelegacia de policia da cidade da Victoria; declaro nullas as referidas revisões, e ordena que nas proximas eleições para juizes de paz, veriadores e eleitores de deputados e de senadores, se faça a chamada dos cidadãos votantes pela qualificação de 1866, por ser a ultima de que ha copia authentica nessa secretaria do governo, e que foi feita com as solemnidades legaes.

N. 990.—Dita.—Evidenciando-se dos documentos juntos a petição do cidadão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que a qualificação, que se diz ter sido feita na freguezia de Afogados no corrente anno, não pode ser considerada valida em razão de ter sido falsificada quando foi lançada no livro competente, o que se manifesta pela sua confrontação com as listas affixadas a porta da matriz e pela propria junta qualificadora assignada, o vice-presidente da provincia declara nulla a referida qualificação, manda que nas proximas eleições, a que se tem de proceder para juizes de paz, veriadores e eleitores de deputados e de senadores, se faça a chamada dos cidadãos votantes pela qualificação de 1867, e ordena que sejam responsabilisados os membros da junta que concorreram para a sobredita falsificação, remettendo-se para isso copia da representação e documentos juntos ao juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca.

Expediente de secretaria.

2ª secção.

N. 991. — Officio ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os dous inclusos titulos de nomeação do cidadão Alvaro Tolentino de Almeida Catanho, para subdelegado de Jurema, e do tenente Leonillo de Oliveira Mello para o de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do Brejo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5231 de 17 do corrente.

N. 992.—Dito ao mesmo.—Da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os dez titulos juntos de nomeação de varios cargos policiaes do termo de Nazareth, de conformidade com a sua proposta em officio n. 5297 de 19 do corrente.

N. 993.—Dito ao mesmo. — Da ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Joaquim da Silva Motta para subdelegado do primeiro districto da freguezia de Goyanna.

N. 994.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que por portaria desta data foi declarado de nenhum effeito a nomeação do cidadão Joaquim de Almeida Catanho, para subdelegado do primeiro districto de Cimbres, de conformidade com sua proposta em officio de 19 do corrente, sob n. 5301.

N. 995.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem no sentido de que trata o seu officio n. 5304, de 19 do corrente.

N. 996.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data mandou elevar a 18 praças o destacamento de Limoeiro, o qual será commandado por um inferior da escolha do delegado, com quem se entenderá o commandante superior, ficando assim respondido o officio de V. S. de 18 do corrente, sob n. 5257.

N. 997.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data nomeou o bacharel Antonio dos Passos Miranda, para o cargo de promotor publico dessa comarca.

Igual *mutatis mutandis* ao juiz de direito do Bonito quanto ao bacharel João da Costa Ribeiro Machado.

N. 998.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acaba de autorisar o inspector da thesouraria provincial a fazer adiantar ao alferes desse corpo Laureno Gonçalves de Azevedo, os seus vencimentos até o fim de setembro proximo vindouro, visto ter elle de seguir para a villa do Buique.

N. 999.—Dito ao bacharel Antonio dos Passos Miranda.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Antonio dos Passos Miranda, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Caruarú.

Igual *mutatis mutandis* ao bacharel João da Costa Ribeiro Machado para a de Bonito.

3.ª secção.

N. 1000.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por portaria desta data foram nomeados os bachareis Antonio dos Passos Miranda e João da Costa Ribeiro Machado, este para o cargo de promotor publico do Bonito, e aquelle para igual cargo em Caruarú, o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1001.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que de conformidade com o disposto na lei n. 818 de 5 de junho ultimo, foram mandadas admittir em 3 e 9 de julho ultimo e 10 do corrente, no Gymnasio Provincial como alumnos internos pobres, Antonio Jorge Guerra Junior, Francisco Ribeiro de Mello, filho de Joaquim Ribeiro de Mello e Antonio Muniz Pereira Junior.

N. 1002.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo o officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 489, manda declarar que nesta data solicitou-se do Exm. Sr. presidente das Alagoas, a expedição de suas ordens, para que essa thesouraria seja indemnisada da quantia de 5$000, constante do seu citado officio.

N. 1003.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data foram nomeados os bachareis Antonio dos Passos Miranda e João da Costa Ribeiro Machado, este para o cargo de promotor publico do Bonito e aquelle para igual cargo em Caruarú, o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1868.

D. Alexandrina Gonzaga de Viterbo.—Informe o Sr. commandante superior.

Amaral & Filho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio Maria Marques Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco José Vieira Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gonçallo José Affonso.—Junte o supplicante a planta do terreno de marinha, cujo dominio util pretende transferir nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro do corrente anno.

Isabel Maria Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros Albuquerque.—Como requer.

José de Queiroz Lima.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar examinar o de que se trata e informar convenientemente.

Joaquim José de Faria Neves Junior.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Antonio da Silva.—A' vista da informação não ha que deferir.

Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby.—Prove o que allega.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 2 de outubro de 1868.

Officio dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Illm e Exm. Sr.—Não tendo encontrado até este momento, nesta repartição cousa alguma em referencia aos factos referidos nas correspondencias da opposição desta provincia publicadas nos *Jornaes do Commercio* da côrte de 19 do mez passado, sob n. 251 e de 23 do mesmo mez, sob n. 265, apresso-me em declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, que, tendo lido antes taes correspondencias, ja havia exigido das respectivas autoridades, informações minuciosas e circumstanciadas sobre os ditos factos as quaes transmittirei a V. Exc. logo que me cheguem as mãos; continuando, entretanto, a fazer novos exames no archivo desta repartição no intuito de vêr se encontro alguma cousa acerca da materia das mencionadas correspondencias na parte que entenderem com a policia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1868

Officio dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. Exc. de hontem datado cabe-me em resposta informar a V. Exc. ser falsa a allegação feita na correspondencia da opposição desta provincia no *Jornal do Commercio* de 19 do mez proximo findo, sob n. 361, pagina 1ª columna 6ª, visto como não dei ainda por mim providencia alguma prohibindo a venda de polvora e armamento nos estabelecimentos commerciaes desta cidade; nem tão pouco foram nesse sentido dadas por nenhum dos cinco subdelegados desta capital, aos quaes pessoalmente acabo de ouvir a esse respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

GOVERNO DO BISPADO

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico concedeu facildade ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano para dispensar os seguintes oradores:

No 1.º gráu de affinidade licita.

Agostinho José Soares e Anna Maria do Rosario.
José Alves de Oliveira e Francisca Maria do Espirito-Santo.
Benedicto e Maria (escravos).
Manoel Gomes de Mello e Josepha Maria da Conceição.

No 2.º gráu de consanguinidade attingente ao primeiro

José Fidelis Ferreira Netto e Clara Maria da Conceição.
Joaquim Francisco de Oliveira e Maria Francisca de Oliveira.
Raymundo Antonio de Queiroz e Anna Maria de Jesus.
Vicente Ferreira de Castro e Anna Maria de Castro.
José Joaquim da Cruz e Joanna Francisca da Conceição.
José Geraldo Ferreira e Antonia Maria de Jesus.
Galdino Antonio d'Assumpção e Florencia Maria Francisca.
Antonio Pedro da Costa e Florencia Maria do Espirito Santo.
Francisco Manoel de Souza e Sebastiana Maria do Espirito-Santo.
Francisco Pereira Nunes e Anna Rosa dos Milagres.

Os oradores podem dirigir-se a casa do Rvm. conego provisor, rua da Cruz do Recife n. 56.

O secretario do bispado,
Padre Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia de 3 do corrente, e sobre proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados autoridades policiaes:

Termo do Brejo.

1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado de Jurema: João Manoel da Silva, José Martins Nonato da Silva, Antonio Callaça Galvão e Christovão da Rocha Cavalcante.

Termo de Cimbres.

1º e 6º supplentes do subdelegado do Olho d'Agua: Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Verissimo José do Couto, Francisco Leite de Siqueira, Antonio Leite de Siqueira, João Cordeiro do Rego, e Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Termo da Boavista.

Subdelegado do Pontal, João Tertuliano Rodrigues Coêlho; supplentes José Francisco de Albuquerque Cavalcanti; José Antonio Freire de Andrade, Manoel Francisco de Amorim, José Marques Rodrigues, João Coelho Rodrigues, José Rodrigues da Silva.

— Começou hontem a funccionar a commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, para examinar as finanças provinciaes, e propor as medidas indispensaveis para fazer desapparecer o deficit.

— Do dia 12 por diante paga a thesouraria de fazenda as pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas no ultimo de setembro proximo passado.

— Amanhãa recebem-se as propostas para o contrato da construcção do paço da camara municipal desta cidade, na casa das sessões da mesma municipalidade.

— Não teve ainda começo o estabelecimento do trem de carga nos trilhos urbanos, visto deverem ser approvados previamente as tarifas e os regulamentos pelo governo, a cuja consideração foram submettidos.

— O Club Pernambucano da' a sua partida do corrente mez no dia 10.

— Pedem-nos que recommendemos a' vigilancia das autoridades policiaes uma casa da rua de Hortas, onde se fabricam fogos de artificio e massas fulminantes, contra lettra expressa de uma postura municipal, com eminente risco para as casas visinhas, cujos moradores ha poucos dias foram assustados seriamente por uma pequena explosão que alli houve.

— Do *Apostolo*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, transcrevemos o seguinte, que põe em relevo mais um serviço dos missionarios capuchinhos:

« O Rvd. vice prefeito dos missionarios capuchinhos da côrte entregou ao thesouro nacional 28 moedas de ouro de 20$, 2 de 10$, 3 de 20$, 3 de 9$ e 63 soberanos, producto de uma subscripção promovida no nosso exercicio em operações no Paraguay em favor do Asylo de Invalidos da Patria, pelo incansavel Rvd. missionario capuchinho e capellão dos hospitaes de sangue, frei Salvador de Napoles.»

— No dia 28 de setembro ultimo falleceu de tuberculos pulmonares, na enfermaria da casa de detenção o preso Lino José de Moura, que alli se achava recolhido como sentenciado pelo jury do termo de Flores a 20 annos de galés, e pelo jury do termo do Buique a 6 annos de prisão com trabalho, pela morte de Martinho de tal.

O fallecido era natural da freguezia de Fazenda Grande, casado, tinha 53 annos de idade, e eram seus pais Manoel José de Moura e Anna Maria de Souza.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre quando se annunciar.

— Foram lidos no dia 4 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Claudino João, com Celina Maria.
Jayme Romagueira de Aguiar, com Amelia Jacobina.
Manoel de Oliveira Fanoco Junior, com Guilhermina Xavier de Macedo.
Francisco Nunes da Silva, com Amalia Peixoto de Carvalho.
José Raymundo das Chagas, com Amelia Ernesta França das Chagas.
O bacharel Antonio dos Passos Miranda, com Annunciada Emilia Jorge.

2.ª denunciação.

João Valerio, com Anna Maria da Conceição.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, com Maria Cordeiro do Livramento Magalhães.
Francisco Ignácio de Lima Cabral, com Francisca Paulina Pessoa de Mello.
Hygino Emigdio Ferreira, com Maria do O' dos Prazeres da Annunciação.
João Caetano Ferreira, com Alexandrina Maria de Jesus.
Manoel José Pereira Caldas, com Maria Idwiges Pereira Caldas
Luiz da Veiga Pessoa, com Nelida Peres Campello Jacome da Gama.

3.ª denunciação.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, com Feliciana Maria de Moraes Coutinho.
Manoel Alves Guerra Junior, com Emilia Mirandolina Ramos e Silva.
José Lucas Ferreira, com Julia Maria dos Prazeres Rangel.
Miguel Joaquim do Rego Barros, com Isabel Soares de Mello Brasil.
Jacob Joaquim da Silva, com Maria Felicia da Conceição.
Francisco das Chagas de Sant'Anna, com Lauriana Francisca da Conceição.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 4 de outubro:

Existiam (presos) 307, entraram 3, sahiram 5, existem 305.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 9. estrangeiros 8, escravos 49, escrava 1, total 305.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 234.

Movimento da enfermaria no dia 5 de outubro de 1868.

Teve baixa:

Luciano, escravo de Manoel Augusto da Fonseca e Silva.

Teve alta:

Luciano Rodrigues da Costa.

Movimento do Hospital Pedro II, de 28 de setembro ao dia 4 de outubro de 1868.

DIA 28 AO DIA 4	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	101	82	16	4	6	6	12	7	135	99	234
Entraram	13	8	2	—	—	—	—	—	15	8	23
Sahiram	9	10	1	—	1	1	—	—	11	11	22
Morreram	5	3	1	1	1	—	—	—	7	4	11
Existem	100	77	16	3	4	5	12	7	132	92	224

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 224, sendo 132 homens e 92 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 7, 6 1/4, 6, pelo Dr. Ramos.

As 11, 11, 12 1/2, 10 1/2, 11, 11, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Beatriz Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
José, anemia.
Herculana Martinha da Silva, tuberculos pulmonares.
Arnault Sanreguiber, febre typhoide.
Belarmino Pereira dos Santos, bexigas.
Gervasio, bexigas.
Manoel Antonio Pereira, hepatite.
Miquilina, catarrho chronico.
Severino José dos Santos, entrou moribundo.
Francisco Evaristo Velloso, apoplexia.
Delfina Maria Bernarda, hypertrophia do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 3 DE OUTUBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Marques Gonçalves; appellada, a justiça.—Adiada. Appellante, o promotor; appellado, Francisco de Assis Bezerra e seu escravo Joaquim.—A' novo jury. Ap-

pellante, Joaquim Gomes de [illegible]; a justiça.—[illegible] Borges [illegible]; appellado, a justiça.—Improcedente. [illegible], D. Maria Clara de Moraes e Silva; appellado, João do Rego [illegible].—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. [illegible] Maria da Conceição Botelho; [illegible] Affonso Botelho e outros.—[illegible] ça. Appellante, Victorino [illegible] da Cunha; appellado, Domingos M. de Barros [illegible].—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Serapião do Rego Medeiros [illegible].

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello. Appellante, D. Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino. Appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, Dr. Manoel Firmino de Mello. Appellante, Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, frei João do Amor Divino; appellados, os herdeiros de José Claudino Leite.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista. Appellantes, os herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; appellado Manoel Pereira Magalhães. Appellante, Luiz José Ramos; appellado, Estevão Rodrigues Quaresma. Appellante, João Cavalcante de Moraes; appellado, o pardo Miguel.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, D. Carolina Amalia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Carolina Amalia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte. Appellante, tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão; appellada, D. Maria Ritta de Mello. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Gomes Barbosa. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ignacio da Silva. Appellante, João Evangelista dos Santos; appellado, o juizo. Appellante, Manoel Gonçalves da Cunha Louro; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, Angela Maria; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira. Appellante, José Pedro Velloso da Silveira; appellada, a fazenda.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, José Francisco do Nascimento.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellantes, José Pinto Teixeira e outros; appellados, Jeronyma Pereira da Guerra e outros. Appellante, Manoel J. de Souza Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos de Oliveira.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100		13.333:333$330
Acções emittidas 13.000		11.555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções		5.200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 30 DE SETEMBRO DE 1868

Activo.		
Letras descontadas		1,044:061$560
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		1,539:135$580
Caixa, em moeda corrente		631:743$470
Rs.		3,214:943$610
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	920:621$430	
A praso fixo	986:053$760	
		1,906:675$190
Creditos diversos outros bancos e caixas filiaes		419:379$530
Rs.		3,214:943$610

S. E. e O.
Pernambuco, 5 de outubro de 1868.
Clare Sewll Act.,
Accountant.

Publicações a pedido.

RIO DE JANEIRO.

MISSÃO NA CIDADE DE CAMPOS.

Jerusalém, Jerusalém convertere ad Dominum Deum tuum.
Jerusalém, Jerusalém, converte te ao Senhor teu Deus. (LAM JEREM.)

II.

Como ha baixado rapidamente no nosso seculo o espirito social do catholicismo! Como se ha resfriado espantosamente o fogo do amor divino na sociedade! Como se ha endurecido o temor de Deus!

As trevas do erro apagaram a luz da verdade, a philantrophia humanitaria afogou a caridade, a carne congelou o espirito.

O protestantismo derrama quotidianamente na sociedade christã um chuveiro de biblias, e entretanto ignora-se tanto a biblia como se não houvesse della um só exemplar!

Essas biblias são semelhantes aos tijolos da torre de Babel, que era a figura do protestantismo, ninguem as comprehende e o que é mais, hoje ninguem as lê!

Faço esta digressão para se poder comprehender fóra de Campos o que se tem dado em Campos com a missão catholica dos veneraveis missionarios capuchinhos, frei Caetano de Messina e frei Egydio de Garejo.

Custa a crêr-se, mas é uma pura verdade, que um povo, que se diz catholico, pertencendo a uma nação catholica, chegasse a tal ponto de penuria espiritual, que não guardasse em sua memoria os mais simples rudimentos do catholicismo!

Dos seus *novissimos* o povo, com rarissimas excepções, só conservou na memoria o primeiro, a *morte*, porque todos os dias a morte lhe passa diante dos olhos, porém os outros tres e os mais importantes: o *juizo*, o *inferno* e o *Paraiso*, foram para o povo, com rarissimas excepções, novidades!

Nesta porçãosinha do campo da igreja a sizania havia de tal modo suffocado o trigo, que uma nova sementeira se tornava necessaria.

Foi o que fizeram os dous illustres missionarios capuchinhos; a palavra evangelica foi de novo semeada, como se Campos fôra uma terra pagã!

Não podendo por emquanto fazer minudamente a historia da missão, fallarei resumidamente sobre tres pontos, que por sua importancia merecem especial menção: o sermão do purgatorio no cemiterio publico, o sermão do perdão das offensas e injurias, e a missa da reconciliação dos sacerdotes.

Missa e sermão sobre o purgatorio no cemiterio.

Como era de esperar a segunda visita ao cemiterio acarretou duas a tres mil pessoas após o missionario apostolico frei Caetano. Nossa Senhora do Bom Conselho foi levada pelas mulheres em procissão até ao cemiterio. La' depois da missa pelo repouso eterno dos fieis defuntos do municipio de Campos, o padre missionario benzeu grande copia de velas de cêra, rosarios, cruzes, cordas de [illegible] e [illegible]. Era um espectaculo magnifico ver em um cemiterio ao romper da aurora mais de duas mil luzes, que [illegible] sobre as sepulturas, como [illegible] na terra.

Frei Caetano com [illegible] simplicidade, clareza e energia, que lhe são peculiares, expôz o dogma consolador do purgatorio, estendeu-se principalmente sobre o beneficio e allivio que [illegible] as benditas almas do purgatorio [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

Renovou ao povo [illegible] com [illegible] o sermão [illegible] sociedade, [illegible] sobre [illegible]; e que os [illegible] para a [illegible] o [illegible] mysterio [illegible] a sociedade [illegible]; [illegible] que [illegible] a familia, [illegible] binato.

Mostrou exuberantemente que em vão os governos promovem *a emigração de povos*, antipathicos em seus usos e costumes, em sua religião e suas leis; o mal se aggrava com o tempo, o [illegible] se augmenta, sem que a producção se [illegible] o equilibre; os costumes se pervertem cada vez mais e assim se *abastarda a nação*, que fica sendo um mixto *de tudo o que não deve ser*, e *nada do que devia ser*.

Demonstrou até á evidencia que o concubinato é essencialmente improductivo, ja' pela maldição divina que o fere intrinsecamente em seu principio de rebeldia a' vontade de Deus, ja' pela desmoralisação que lhe quebra a unidade, a perpetuidade e a fidelidade, triangulo sem o qual a familia é impossivel.

Sermão do perdão das injurias.

Nunca o venerando ancião frei Caetano de Messina subio tão alto como neste sermão. Trazendo as cousas *ab origine mundi*, mostrou até á evidencia que todo o homem era réo em Adão e Eva pela transmissão do peccado original; porém que o christão não só era réo por ter desobedecido a Deus, como por ter resistido a' graça de Nosso Senhor Jesus Christo, e que Jesus Christo como Creador e Redemptor do homem tinha direito absoluto de ser obedecido em seus mandamentos; ora, sendo o mandamento peculiar a Jesus Christo o amor dos inimigos, tão peculiarmente seu que Jesus Christo no Evangelho lhe chama *mandamento novo*, e estando o perdão das injurias encerrado no amor do proximo como a semente no fruto, todo o homem era obrigado por preceito divino a perdoar aos seus inimigos sob pena de reprovação.

Demonstrou que a cruz e a oração dominical nos apertavam tão rigorosamente pelo perdão, que os Evangelios nos fallavam tão clara e terminantemente, que o catholico tinha sómente dous alvitres a escolher: *ou perdão ou perdição*.

Depois apostrophando com ardor e energia a soberba e dureza do catholico que não perdôa, pôz-lhe diante dos olhos o terrivel castigo que o espera na hora da morte, e a maldição que o acompanha neste mundo durante a vida para perturbar-lhe a existencia e não deixar lhe um só momento de repouso.

E levando a questão aos pés do Crucifixo, voltado de face para o povo se perdoasse, voltado de costas se não perdoasse, de taes enargueias usou, taes imagens produzio que o povo, que enchia a matriz, clamou voz em grita: *perdão! perdoamos! perdão! perdoamos!* E começaram a abraçar-se mutuamente mulheres a mulheres, homens a homens, e a pedirem perdão. Rasgos da mais pura humildade se produziram no interior da igreja, e por cinco minutos vio-se o espectaculo sublime da verdadeira igualdade christã: as pobres escravas nos braços das senhoras de bem!

Só meia duzia de libertinos mofadores, para quem Deus é uma chimera, a religião um fanatismo, a alma um nada, a vida um instincto animal, zombaram deste acto sublime!

Aviltando-se abaixo dos cães, que ao menos compartilham as penas e as alegrias de seus senhores, estes desgraçados olhavam estupidamente para os catholicos com tal mofa e insensibilidade como se fossem Cafres ou Hotentotes!

Então me lembrei d'aquella terrivel sentença de Nosso Senhor Jesus Christo quando os discipulos lhe vieram dizer, que os phariseos se escandalisavam da sua doutrina.—*deixai-os*, disse a verdade, *toda a arvore que meu Pai não plantou será arrancada pela raiz*.

Missa da reconciliação do clero campista.

Uma das maiores glorias que obteve a missão dos padres missionarios capuchinhos, graças á vivissima fé e actividade incomparavel do illustre prefeito, frei Caetano, foi a *reconciliação* do clero campista.

Dezesete sacerdotes deram um sublime exemplo de humildade christã e edificaram santamente o povo.

Reunidos em sessão secreta, mataram odios, suffocaram resentimentos, perdoaram-se mutuamente, e emfim se ajuntaram na presença de Jesus Christo em uma só fé, em um só amor, em um só espirito, sendo o virtuoso frei Caetano o S. Paulo da assembléa.

O povo esperava curioso e inquieto a missa para ver o procedimento do clero. Este entoou harmoniosamente o *Veni, Creator*, e o *Tantum ergo*, e o povo respondeu por sua vez cheio de alegria e de emoção entoando o cantico:

Meu Jesus, a vossos pés
Chora agora arrependido
O peccador mais ingrato,
Que no mundo foi nascido.

Os sacerdotes se deram mutuamente a paz. Celebrou a missa o nosso sabio, illustrado e bondoso vigario da vara, que deu no fim da missa aos sacerdotes e ao povo a benção com o Santissimo Sacramento.

O acto esteve edificante e faz honra ao nosso clero. Praza a Deus que elle persevere nestes santos sentimentes para alumiar com seu exemplo este infeliz povo.

Grande é a missão do sacerdote! tremenda é a sua responsabilidade!

O povo com os olhos fitos no clero, fa-lo responsavel de seus proprios erros e vicios; o povo escusa o seu peccado atirando-o ás costas do sacerdote.

O sacerdote é um espelho mystico onde todos querem ver os seus defeitos e as suas virtudes. E' por isso que o máo exemplo do padre tanto escandalisa e o bom exemplo tanto edifica. Os proprios libertinos tremem, como tremem os demonios na presença do sacerdote virtuoso.

DR. A. SECIOSO.

Campos, 2 de setembro de 1868.

Chama-se a attenção para a presente proposta.

Foi dada uma sentença por accordão da relação, a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor, este querendo-se suppôr vencedor veio com uma petição pedindo que ella fosse *recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado*.

Por accordão do tribunal foi indeferida esta petição offerecida como embargos.

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, pede que o tribunal—*restabeleça o julgado que proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Pergunta-se.

1.º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (Pereira e e Souza n. 599).

2.º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder com segurança dar parecer sobre os dous quesitos fôra necessario ler as petições embargantes e o contexto do accordão sobre a primeira.

Na ausencia destas peças inclino-me ao [illegible] supra.

Sob censura.

Dr. José Bento Cunha Figueiredo.

Não tenho duvida em opinar com o meu illustre collega o Dr. Portella, cujo parecer [illegible] por ser conforme o direito. Recife, 14 de agosto de 1868.

Sob censura.

Joaquim [illegible].

[illegible]

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro, Limited.

Desconta letras da praça a taxa convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	94:492$909
Idem do dia 5	25:041$301
	119:535$210

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	84	
» » com generos	217	
		301
Volumes sahidos com fazendas	157	
» » com generos	304	
		461

Descarregam hoje 6 de outubro.

Barca portugueza—*Pereira Borges*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Branca*—bacalhão.
Patacho allemão—*Anna*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 3	6:771$307
Idem do dia 5	3:[illegible]$583
	10:[illegible]$890

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	3:083$708
Idem do dia 5	1:[illegible]$849
	4:[illegible]$557

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4.

Rio de Janeiro — 20 dias, patacho norte allemão *John Gustav*, de 390 toneladas, capitão W. L. Jarren, equipagem 9, em lastro; a Thomas Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—vapor inglez *Scota*, capitão T. Shaw, em lastro.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do Sul — 27 dias, sumaca hespanhola *Nova Elisa*, de 173 toneladas, capitão Boaventura Marestoax, equipagem 9, carga 9,800 arrobas de carne secca; a José Victorino Rezende & C.

Alcubassa—14 dias, hiate brasileiro *Costa I*, de 36 toneladas, capitão José Francisco da Silva, equipagem 7, carga 1,060 alqueires de farinha de mandioca; a José Maria Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — brigue inglez *Judith*, capitão Robert Barclay, em lastro.

Barcelona—brigue hespanhol *Psegas*, capitão Felippe Mir, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará' o patacho norte allemão *John Gustavo*, capitão Jarros, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

— Tendo sido elevado o aluguel do predio em que actualmente funcciona o tribunal do commercio, pelo presente convida-se a quem tiver uma casa com as precisas accommodações, no bairro de Santo Antonio ou no do Recife, preferindo-se aquelle, e que queira alugar, que compareça para esse fim na secretaria do mesmo tribunal, a' rua do Imperador n. 25.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos [illegible] que houverem de ser consumidos no hospital Pedro II, nos mezes de outubro [illegible] vindouro, sendo dito fornecimento [illegible].

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grumos, idem.
Oleo de amendoa inglez, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado ec, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de altéa, idem.
[illegible], idem.
Serpentaria, idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible], vidros.
[illegible], garrafa.
[illegible], vidros.
Agua de Colonia, idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible], idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible], idem.
[illegible], libras.
[illegible], idem.
[illegible]
Agua ingleza, garrafa.
Iodureto de [illegible], onças.
Assucar [illegible], libra.
[illegible], idem.
Essencia de flores de larangeiras, onças.
[illegible]
Gramma, libras.
Quinamara, idem.
Guiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido [illegible], idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselhas, garrafa.
Pinceis de cabello [illegible], duzias.
Oleo de copaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extrato de nogueiras, onças.
Chloroformio, libras.
Camphora, idem.
Pão campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extrato de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permaganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de corvisat, garrafa.
Agua distillada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amitadino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Madeila, idem.
Raiz da Caina, idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos, abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de novembro e dezembro vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para contratar com quem se propozer a fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez.

Manteiga franceza, libra, a 880 rs.
Café em grão, idem a 220 rs.
Chá verde, idem a 2$800.
Cha' preto, idem a 1$400.
Assucar refinado, idem a 200 rs.
Idem idem baixo a 180 rs.
Idem branco em torrão a 130 rs.
Arroz pilado a 115 rs.
Toucinho a 440 rs.
Bacalhão a 140 rs.
Peixe fresco a 480 rs.
Tapioca a 120 rs.
Aletria a 420 rs.
Sabão a 230 rs.
Fumo do Rio a 320 rs.
Velas de carnauba a 340.
Ditas de espermacete a 720.
Azeite doce, garrafa, a 720.
Idem carrapato a 240.
Vinho tinto a 500 rs.
Idem branco a 500 rs.
Vinagre de Lisboa a 170 rs.
Aguardente a 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, a 4$390.
Feijão mulatinho a 6$600.
Sal a 880 rs.
Cebolas, o cento, a 800 rs.
Farello, sacco, a 4$000.
Batatas, arroba, a 1$600.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do outubro pelas 4 horas da tarde tem de serem arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65	240$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 110 por anno	480$000
Idem idem	300$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n. 17	301$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua de Hortas.	
Loja de sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 10	216$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	85$000
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	202$000
Idem n. 103, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 12 deste mez começarão os pagamentos na referida thesouraria das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de outubro de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para o [illegible] dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 98 da rua do Pilar, pertencentes ao patrimonio dos orphãos [illegible].

Os [illegible] deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da junta' pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar a construcção de um edificio para o [illegible], recebe propostas para esse fim em o dia [illegible] de outubro proximo vindouro, á [illegible] [illegible] [illegible], declarando o menor preço por que se encarrega da execução da obra.

A planta do edificio acha-se na secretaria da [illegible]

[illegible] comparecer, á [illegible] apresentadas áquellas que as quizerem examinar.

Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal [illegible] em praça nos dias 3, 5 e 7 de outubro proximo vindouro, [illegible] por quem menor preço offerecer, não só os reparos de que precisam o [illegible] do [illegible] da freguezia da Boa Vista, como a substituição do dous vasões de ferro que [illegible] as balanças nos respectivos talhos, o [illegible] e concerto de que precisa o barração do mesmo açougue; tudo orçado na quantia de 178$000.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade faz publico que continúa em praça em os dias 3, 5 e 7 de outubro proximo futuro o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto para consumo deste municipio, orçado na quantia de 15:500$000, bem como o imposto de 100 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa Vista, na importancia de 2:790$000, e finalmente os alugueis das casas ns. 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 16, 17, 18 e 20 da ribeira da freguezia de S. José.

As pessoas que pretenderem arrematar taes impostos e alugueis, compareçam nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

1ª secção 5 de outubro de 1868.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida o Sr. Tito dos Passos de Almeida Rosa a ir ou mandar pagar na administração do correio o porte de seu requerimento pedindo a serventia dos officios de tabellião e escrivão do termo de Floresta e encaminhado ao governo imperial para que possa ter o conveniente destino.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA LIRYCA
DE
JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio do 1º buffo
FRANCISCO FENETTE.

Quarta feira 7 de outubro

Primeira representação da graciosa opera de Donisetti em 3 actos

DOM PASCHOAL

Personagens.	Artistas.
D. Paschoal	O beneficiado.
Dr. Malatesta	Sr. Tournerie
Norina, sua irmã	Sra. Casanova.
Ernesto, amante de Norina	Sr. Coy.

Côros de criados e camareiras.

N'um dos intervalos o beneficiado em testemunho de agradecimento ao respeitavel publico cantara' a celebre scena

D. BUCEPHALO.

O humilde artista abaixo assignado confiado mais no bondade deste illustrado publico, do que no seu pouco merecimento artistico, espera ser honrado com numerosa concorrencia na noite do seu beneficio, e tera' a honra de ir agradecer as pessoas que se dignarem favorece-lo.

Francisco Fenette.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Colonias.

O vapor [illegible], commandante Mello, seguira' para o porto [illegible] no dia 6 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

— Vende-se a barcaça *Alleluia*, bem construida e de boas madeiras, que pega em 280 saccas: quem a pretender dirija-se a Escadinha da alfandega, onde se acha fundeado: a tratar na rua do Queimado n. 31.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

O vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, é esperado dos portos do norte ate o dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

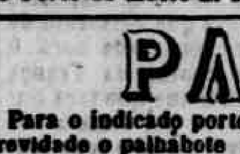
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



No dia 15 do corrente ao meio dia seguira' para o porto acima o vapor *Gequiá* commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Previne se aos passageiros da barca portugueza *Segurança*, que a sahida desta é no dia 7 de manhã.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Sas. barão da Sólcdade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$060 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções qne lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que ter possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer navegar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO

De um guarda roupa, uma commoda de jacarandá, um guarda vestido, um guarda louça, duas [illegible] mesas elasticas em perfeito estado, nove quadros dourados com ricas estampas, uma mobilia de amarello, uma cama franceza, 1 apparelho de porcelana para almoço com 36 casaes de chicaras, um dito de porcelana branco para jantar, um candieiro a gaz, uma mesa para jantar com tampo de pedra, sofás, cadeiras de guarnição, consolos, mesas redondas, espelhos quadrados e ovaes, bandejas, copos, garrafas de vidro para vinho e muitos outros objectos.

HOJE

O agente Martins fara' leilão com autorisação de um seu amigo que se retira desta provincia, dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limite.

LEILÃO

Da uma bonita escraxa cabra com 15 annos de idade propria para serviço domestico.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

O agente [illegible] fara' leilão por conta de quem pertencer de [illegible] avariadas, [illegible] de [illegible] do [illegible] ao meio dia, no armazem do Annes defronte da alfandega.

ILEGÍVEL

LEILÃO DE PREDIOS

Se[illegible] a solão na rua d[illegible]

Um [illegible] Giquiá, com uma olaria, viveiro e duas casas terreas de tijolo sendo uma [illegible] numero.

U[illegible] da Piranga, com duas casas de tijolo de ns. 4 e 3 (ambos lxeiros.)

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente [illegible] competentemente autorisado dos predios acima a' rua do Trapiche junto a Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILÃO

Do sitio n. 105 A a rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, todo murado com casa de tijolo e terreno proprio.

O agente Martins vendera' em leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de metade da propriedade acima pertencente ao espolio de Antonio Luiz Limeirim.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade por autorisação da inventariante.

Quarta-feira 7 do corrente.

O leilão tera' lugar a' rua do Trapiche a' porta da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dous escravos de nação (de meia idade.)

Quarta-feira 7 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

Na mesma occasião vender-se-ha mais alguns escravos.

LEILÃO
De cerveja ingleza,

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos pretendentes, de porção de cerveja preta e branca em caixas de 4 e 6 duzias de garrafas e meias garrafas, das marcas mais acreditadas e qualidades superiores como se verificara' nas provas

Quarta-feira 7 do corrente

as 11 horas da manhã em ponto, no armazem do Annes sito ao largo e confronte a arcada da alfandega.

Leilaõ

No dia 8 do corrente as 11 horas em o segundo andar do sobrado de azulejo n. 43 á rua Nova.

O agente Bernardino Guimarães autorisado por pessoa que mudou de residencia, vendera' os seguintes objectos existentes em dito sobrado:

Duas mobilias de raiz que rivalisam com o melhor mogno e trabalhadas com todo esmero, sendo uma composta de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, jardineira e 2 consolos com marmore branco, e outra de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 18 de guarnição e 2 consolos com marmore branco, um grande lavatorio de raiz com tampo, gaveta, espelho e accessorios de porcelana dourada e vidros finos, excellente commoda de amarello toda forrada, 1 marquezão para casal, 1 magnifico guarda roupa, 2 marquezas, 1 mesa elastica para 22 pessoas, 1 aparador com gavetas e armario, 1 quartinheira, cama franceza para menino, camas de ferro, 2 bonitos candieiros de gaz, jarros de biscuit e de porcelana vidrada, frascos de crystal dourado e de cores, porta-licor, tapete grande para sofá e pequenos para portas, escarradeiras de porcelana dourada, ricas lanternas de metal prateado, 2 bons relogios para mesa e para parede, peanhas de entalha, espelhos grandes, finas estampas em molduras, molduras promptas para estampas, plantas topographicas da guerra do Paraguay, figuras de porcelana, apparelho completo de porcelana pintada e dourada para jantar, dito de metal fino para chá, chicaras e pires de porcelana pintada, porta-fructas de porcelana branca, garrafas e calices para vinho, copos para agua e para cerveja e diversos outros objectos de gosto que serão patentes aos concurrentes.

Releva ponderar, que, a' excepção de um ou outro objecto, todos os mais se podem dizer novos, por não terem 4 mezes de comprados por encommenda.

LEILAÕ
de 939 chapéos de castor

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão 939 chapéos de castor pello rapado, sendo de cores diversas e forma inteiramente moderna e elegante (em lotes a vontade dos licitantes).

Sexta-feira 8 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Direita n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Desappareceu no dia 1º do corrente um moleque de 6 a 7 annos, de nome João, em camisa só, sendo de madapolão: quem o achar leve a rua Direita n. 36, 3º andar; assim como estando occulto se procedera' como manda a lei.

— Antonio Pereira Bastos, subdito portuguez, vai a Europa.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Praia n. 53, acabado de pintar com todo aceio, tem todos os commodos para uma familia: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Cruz armazem n. 40.

TRILHOS URBANOS
Do Recife a Apipucos

Não podendo começar o trafego no dia 5 de outubro (hoje) em diante como fôra annunciado, por não terem sido ainda approvadas, pelo governo as tarifas e regulamentos. Logo que houver essa approvação se annunciará e se publicarão as tarifas.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

Trilhos do Recife a Olinda e um ramal a Beberibe

Os abaixo assignados membros da directoria provisoria nomeada em assembléa de subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos do Recife a' Olinda com ramaes para o Beberibe, convocam a todos os membros subscriptores a reunirem-se no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, afim de discutir-se os estatutos e nomear-se a directoria. A reunião tera' lugar no escriptorio do Sr. Tasso Irmãos, caes n. 2 do caes da Alfandega Velha. A assembléa funccionara' com o numero que se apresentar.

Recife 3 de outubro de 1868.

José Joaquim Antunes,
Presidente.
Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.
Amaro J. Fonseca de Albuquerque,
Secretario.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A' bordo de um dos vapores desta companhia precisa-se de um cosinheiro.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, 6 rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Aluga-se por festa a casa terrea dos Arrombados, com 4 quartos, quintal murado e cacimba, e sotão, com bom banho doce e salgado: a tratar na rua das Cruzes n. 24, 3º andar.

— Previne-se em tempo ao comprador da padaria n. 51 da rua Imperial, que o telheiro e forno pertencem aos proprietarios da casa.

Morada e comida

A familia que quizer dar morada e comida, pagando-se razoavelmente a outra familia, e constando de duas pessoas, marido e mulher, annuncie por este jornal; prefere-se no bairro de Santo Antonio, perto dos trilhos urbanos.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar a rua da Cadeia segundo andar sobrado n. 34.

AVISO

Pede-se ao muito digno subdelegado da Boa Vista que se digne dar providencias a um individuo que mora na rua dos Prazeres, chamado Manoel, e por alcunha Mandú Porró. Este individuo tem tomado por habito a embriaguez para desmoralisar e insultar as familias de sua visinhança, empregando para esse fim palavras as mais obscenas e aggravantes, chegando a ponto o seu atrevimento de ir insultar as familias em suas proprias casas. Um tão infame procedimento deve ser rigorosamente punido, e é o que esperamos da autoridade a quem nos dirigimos.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhamos ao publico elegante que pega como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C.*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLETINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera a superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza do perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr.

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Fugio no dia 4 do corrente, as 7 horas da noite, da casa do abaixo assignado, a sua escrava preta, de nação Costa, de nome Carolina, a qual foi comprada a 8 de julho do corrente anno ao Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão, cuja escrava tem os signaes seguintes: altura regular e reforçada, bocca desdentada, levou no corpo saia e paletot novo de chita rôxa com palmas encarnadas e miudas, nos hombros uma coberta de chita adamascada de cor encarnada a semelhança de chale atravessado: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, que se gratificara' generosamente, a entrega-la na Torre, casa de seu senhor, ou ao corretor Souza, na rua do Imperador.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para [illegible] para duas [illegible]: na rua da Madre de Deus n. [illegible] taberna.

[illegible] se tendo reunido [illegible] de N. S. da Conceição dos Militares no [illegible] corrente, como se havia annunciado, [illegible] convidados os mestres [illegible] e educadores, que quizerem [illegible] da reedificação da capella-mór [illegible] apresentarem suas propostas [illegible] feira, 8 deste mez, pelas 5 [illegible] consistorio da mesma igreja.

Joaquim Leocadio Viegas,
Secretario

[illegible] Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja da Madre de Deos.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade terça-feira, 6 do corrente, as 6 horas da tarde, para em assembléa geral, tratar-se da approvação do nosso compromisso.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na rua do Crespo n. 2, livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 15 de setembro proximo passado que esta fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Mangolinho e nesta cidade; roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

AMA

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homem solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 42, loja.

Ao commercio

Antonio Fernandes de Figueiredo Faria declara ao respeitavel publico que desde o dia 3 do corrente despedio de seu caixeiro o Sr. Joaquim Fernandes da Silva Macieira.

Ama de leite

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite.

[illegible]iumpho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o fresco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado [illegible] contém a maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes pó'le vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de

6$000 a 9$000.

Basquines de Gros-de-naples.

Basquines de gros de naples preto de 24$000, 25$000 e 27$000!

Balões de mocrelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e lisa, gosto novo!

Lãsinhas, lindos gostos com listas de seda a 10 tostões e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys brancos, percales, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Ferreira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei. — Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

!! [illegible]
A mais importante do norte do Imperio
[illegible]
Rua Nôva n. 22 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.
Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e prompta para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pois que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JÒIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsçet e J. Seum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mal conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e depois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas [illegible] virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. [illegible] dando os mais lisongeiros informações sobre as propriedades curativas da caroba e [illegible] [illegible]

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que se prepara [illegible]

[illegible]

[illegible] Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos gerentes da [illegible] avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que elle continua a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia brancos bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Soperiores casaquinhos, os basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cascoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible].

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor aceio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc. etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, deixando vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para [illegible] e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre elles a [illegible] [illegible] o Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso quanto pede [illegible]. Faz-se á noute serveja e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE
Rua do Crespo n. 2.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta [illegible]

[illegible]

[illegible]

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico-decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 47, 1.° ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2° andar.

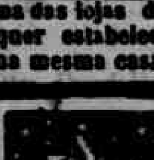
— Aluga-se um moleque proprio para cozinheiro, e comprador ou para qualquer outro serviço quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 54, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma perfeita cosinheira, prefere-se escrava: na praça da Boa-vista n. 21, segundo andar.

Club Pernambucano

Domingo 4 de outubro haverá reunião familiar.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 31 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.



João Pedro Rodrigues, Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Antonio Rodrigues, D. Maria do Carmo Rodrigues Alves, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, feridos da mais acerba dôr pelo passamento de sua muito presada mãi D. Carlota Maria Joaquina Rodrigues, fallecida na cidade de Lisboa no dia 6 de setembro proximo passado, convidam as pessoas de sua amisade e da finada para assistirem a missa que pela alma da dita finada mandam celebrar na matriz do Corpo Santo no dia 6 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, e por cujo acto de caridade e religião se confessam summamente agradecidos.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

João Soares Pinto Corrêa.
Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Rangel n. 143.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

GRIADA

Aluga-se uma moleca escrava ou mesmo forra, propria para andar com crianças em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, 3° andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— Desappareceu no dia 1° do corrente, um moleque de 6 a 7 annos de nome João, com camisa de madapolão: quem o achar leve-o a' rua Direita n. 36 3° andar, assim como estando oculto se procederá como manda a lei.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: na Cinco Pontas n. 71.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor-se dirija-se ao sitio do Caiamá na estrada de João de Barros.

— Aluga-se um andar de uma casa no caes do Ramos: a tratar na rua do Imperador n. 63.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— D. [illegible] Thereza de Jesus, estando procedendo o inventario de seu finado marido José [illegible], roga a quem for credor de seu casal apresentar seu credito para serem attendidos.

— [illegible] Rodrigues [illegible], subdito portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: informa-se na rua do [illegible] n. 6, sobrado.

[illegible]

[illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar do Porto a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos á mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem os acolherem e que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos [illegible] [illegible] Rua Nova n. 7.

[illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Como [illegible] de publico [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de extracto [illegible] parrilha do Dr. Ayer [illegible], não por ser a salsa [illegible], mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, é o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto, é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e com [illegible] importantes sobre as que [illegible]

[illegible]

[illegible] sem perda de tempo [illegible] com certo e mais [illegible] que podem encontrar-se para a cura de qualquer symptoma ou principio deste terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosse, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratado immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente **á Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alciabes Vellese
Consultas das 6 as 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua larga do Rosario n. 20, das 9 ás 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

Massa fallida.

Os administradores da massa fallida de Silva & Oliveira, convida aos credores da dita massa, para no praso de 8 dias da publicação do presente annuncio apresentarem seus titulos de credito, afim de serem verificados e classificados, certo de que findo o referido praso serão verificados e classificados aquelles que forem apresentados. A entrega dos titulos deverá ser feita no armazem n. 45, rua do Amorim.

— Aluga-se uma negrinha de 8 annos, propria para andar com crianças: na rua do Imperador n. 20, 2º andar.

HYMNO
da tomada de [illegible] para piano e canto composto por [illegible]

O autor [illegible] confiança no respeitavel publico espera que [illegible] composição seja bem aceita [illegible]

[illegible]

do estabelecimento

[illegible]

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, sahida de baile, vestuarios para meninos, roupinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto: na rua do Imperador n. 23.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

Methodo Castilho.

Serundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua da Cruz n. 53.

— Aluga-se uma casa terrea reedificada ha pouco, com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, na rua de S. Bento em Olinda, propria para se passar a festa: na rua Nova n. 63 se achara' com quem tratar.

— A abaixo assignada, moradora no pateo do Terço, sobrado n. 15, declara a' pessoa que tem em seu serviço o escravo Rufino, sem seu consentimento, que a considera responsavel pelos alugueis do mesmo escravo.

Theodora Francisca do Espirito Santo.

Fabrica de cerveja e vinagre
Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos (delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

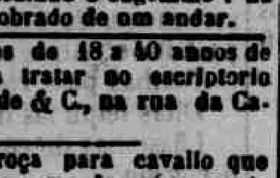
Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.



EMPREZA DOS TRILHOS URBANOS DO
Recife a Apipucos

De 1º de outubro em diante haverão trens de 2ª classe quotidianamente; sendo o preço metade do estipulado para 1ª (100 por 1:000 braças. De segunda-feira 5 de outubro haverão trens de carga e bagagem com excepção dos domingos e dias santificados.

Os trens de carga só conduzirão mercadorias e bagagem para as estações do Caldereiro, Monteiro, Apipucos e vice-versa; podendo entretanto conduzir para qualquer outro ponto da linha uma vez que os expeditores declarem no acto do despacho o ponto em que devam ser descarregadas e ahi tenham pessoa prompta a immediatamente recebê-las ou sendo ellas acompanhadas pelos remettentes ou pessoa por elles encarregadas, pagando estes á importancia de suas passagens.

A's horas das partidas dos trens de carga do Recife para Apipucos será ao meio-dia e de Apipucos para o Recife á 1 hora da tarde, levando estes um wagão de 2ª classe.

Além dos acima mencionados, será annexo um carro de bagagem ao trem que parte de Apipucos ás 10 horas da manhã do dia 5 de outubro em diante assim como um outro trem que parte do Recife ás 5 1/2 horas da tarde, isto é nos dias uteis.

Os expeditores deverão despachar suas mercadorias meia hora, e suas bagagens um quarto de hora antes das partidas dos respectivos trens. O preço estabelecido para as mercadorias e bagagens é de 10 réis por 10 kilogrammas em cada kilometro percorrido, não se podendo effectuar despacho algum por menos de 200 réis, para uma distancia de 1 á 9 kilometros, em virtude do artigo 16 do regulamento. Do dia em que principiarem á funccionar os trens de carga e bagagem, estarão expostas em todas as estações, tabellas e regulamento que deve reger todos os trens. — Recife 29 de setembro de 1868.

Wm. Rawlinson.
Gerente.

[illegible]

RELOJOEIRO
de
Victor Grandin
40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris [illegible], tem sempre a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, tanto de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes de patentes inglezes, suissos e francezes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e [illegible] relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades [illegible] chronometros de algibeira e maritimos; recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, tanto de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria de mais bonitos e modernos gostos.

AMAS

Na rua de S. José n. 7 ha duas amas: uma se offerece para cuidar de meninos, e a outra para serviço interno de casa de familia ou de homem solteiro, excepto para lavar e cozinhar. Ellas são fieis e de bom comportamento.

— Quem tiver e quizer alugar um moleque de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Queimado n. 12, 1º andar.

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

Compra-se

uma escrava moça que cozinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 8, sobrado de um andar.

— Compram-se escravos de 18 a 40 annos de idade, que sejam sadios: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Compra-se uma carroça para cavallo que esteja em bom estado, ou mesmo de umas americanas de se puchar a mão: quem tiver annuncie ou se dirija a rua estreita do Rosario n. 2, a fallar com José Henrique da Silva.

VENDAS

FITA AZUL
Rua do Cabugá n 2.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tem a honra de annunciar, que abrindo-o a' concorrencia publica, concorram ás suas operações de compra e venda das melhores e mais escolhidas fazendas em gostos e qualidades. Ahi encontrara' o publico o sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas mais completo possivel, tanto nas que são de lã, como nas que são de phantasia, e actualidade; e á estas condições acresce a da modicidade dos preços, que não excedem aos do custo nos armazens importadores, uma vez que sendo as suas transacções a dinheiro de contado, satisfazem-se com o simples lucro resultante do desconto.

Os proprietarios da *FITA AZUL* não insistindo na excellencia real de suas fazendas, para isto será verificado á vista dellas pelos freguezes, a quem portanto tem por dever convidar a virem provar-se em seu estabelecimento, offerecendo-lhes em compensação da preferencia a dupla vantagem e economia no custo e superioridade em qualidade.

— Vende se uma escrava crioula com idade de 18 annos, sadia e robusta, tendo todas as habilidades: na rua da Aurora n. 48, a tratar das 6 as 9 horas da manhã, ou das 5 da tarde em diante, podendo ir ve-la a qualquer hora do dia, e quanto ao motivo da venda a mesma escrava dira' a quem a pretender.

Meuron & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do rolão francez.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finker Brunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupa de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda, mui recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenho; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Córtes de lã com 14 covados a 3$500

[illegible]

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores, os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Lima Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Instrumentos para musicas militares.

Existe um completo sortimento do primeiro autor, Gautrot Ainé, de Paris, recommendamos aos pretendentes que desejarem serem bem servidos a comprar por menos 10 ou 20 por cento, que em outra parte, em vir ao bazar da moda na rua Nova n. 50.

Aonde encontrarão um musical completo, além d'isso ha uma grande variedade de musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos, bonecas, tudo sempre por muito menos que em parte alguma.

Vari dades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, [illegible] e outros muitos artigos [illegible] podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde todos se vende por [illegible] preços.

Farinha de mandioca

[illegible] Porto Alegre, vende J. [illegible] Soares, á rua do Imperador n. [illegible] e retalho ou em porção [illegible]

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer [illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismol, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão,
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

O Cysne
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvim, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatanna, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do [illegible] n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e ordinario, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no [illegible] restaurant, andar terreo do [illegible], rua estreita do Rosario n. 6 A.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja de Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhora a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas de Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões de Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500. 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda a [illegible] 5$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Barejo de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE MASSA [illegible]

Além da grande sortimento dos melhores algodões, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de [illegible] proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Rodas e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para paderias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para [illegible]
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Caixas de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dito.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rowervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, con ervas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pre-para se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antonietta.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatanas, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. [illegible]

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos saia, para a saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

[illegible] de blond, saias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

[illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindas decorações.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente moderno e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros proprios para luto.

Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão lindo e completo sortimento, do prudente dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indubitavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listras imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folhados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz douş pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nansook, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a	7$000
Borzeguins bordados pretos e de cores para senhora a 3$ e	4$000
Ditos de duraque preto e de cores para meninas a	3$000
Borzeguins de casemira para meninos a	1$000

Vende-se na praça da Independencia n. 30.

Potassa

da Russia.

[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitotge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia polegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, á vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por promptopagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 1[illegible] armazem do assucar.

UMA HONRA DE CARNAVAL.

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

... que já disse que é concervadora d[illegible]. Dirá somente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a tês e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só dissolvido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marcha á....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de sêda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	—
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$400
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$000
Peças de [illegible] trança lisa de todas as cores a	40
Varas de [illegible] e bicos muito fino, a	40
Peças de [illegible] elastica muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a . .	1$000
Duzias de [illegible], muito bonitos a	1$000
Novellos de linha com 300 jardas a	80
Resmas de papel de peso muito fino, a	[illegible]
Papeis de agulhas [illegible] dourado á balão, ...	60
Grosas de botões [illegible] muito finos, a	[illegible]
Latas com [illegible]	[illegible]

[illegible]

LEÃO
PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto, e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de côres para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 8$, 10$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos cortes de bramante para calças e paletots a 2$000 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs.! Lãzinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dufonchelle; Hermann Trescarra. — *Pernambuco.* . Hamann et Cᵉ.

Bahia. . . Hamann et Cᵉ. — *Ceara.* . . . Hamann et Cᵉ.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cᵉ, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cᵉ encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Hamann & Cᵉ.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as cores usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, ouro falso e prata, e de retroz para vender a retalho.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

[illegible]

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta cidade a vir [illegible] grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, [illegible] os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-lhes pelos preços que os compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Lãsinhas a 320 rs. o covado.

Vendem-se as mais modernas e mais bonitas lãasinhas para vestidos, com padrões de listras, de salpiquinhos e miudinhas pelo barato preço de 320 rs. o covado, por haver grande porção na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 RS.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs: a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chêvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 800 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditas muito [illegible] finas a 720.

Cortes de linho de listras modernos a 6$000.

Saias de [illegible] a 7$000.

Ditas [illegible] a 8$000.

[illegible]

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

[illegible] a 1$000 o covado.

[illegible]

[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O LIVRE NEGOCIANDO

Na rua do Queimado n. 40, loja de miudezas de José d'Assis dos Reis e Silva.

Apresenta de novo, a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa. . . .	40
Carreteis de retroz preto com duas e tavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas. . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende-se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija-se a rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luis de Freitas.

— Domingo 3 do corrente em diante estará a venda no açougue da rua da Guia n. 12 carne verde de 1ª qualidade a 160 rs. a libra toda semana.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

VENDE-SE

uma escrava crioula com idade de 30 annos, robusta, de muito bonita figura, sabendo bem engommar e cozinhar, e mais outras habilidades; só se vende para fóra da provincia: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

— Vende-se 1 interessante escrava de idade 22 annos, perita engommadeira, cozinheira e costureira, 2 ditas de meia idade, com boas habilidades, 1 dita boa quitandeira, 1 bom cozinheiro e copeiro, 1 moleque de idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 33: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta escrava com 20 annos de idade, robusta e sadia, sabendo cozinhar, engommar, lavar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade numero 54.

Farinha de mandioca.

Muito superior de Porto-Alegre, vende J. F. da Costa Soares, a rua do Imperador n. 37, a 5$500 o sacco, a retalho ou em porção para embarque, para o que a tem armazenada.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar á seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

Escravo fugido

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem morá a senhor [illegible], e presume se que se tenha occultado [illegible]. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou no Sr. Francisco [illegible] Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. [illegible] de Miranda, morador na rua da [illegible], o escravo mulato por nome Gaviao, com os signaes seguintes: [illegible]

João Ricardo Gomes de Carvalho.

ILEGÍVEL

[illegible]

Horror de rir

HISTORIA DE CINCO [illegible]

(Continuação)

XIV

A exhumação.

Tal era a historia de Jacques Martin de Civrac, sobre a qual fazia-se tanto ruido e tantos commentarios.

Vê-se que ella não receara ante nenhum crime, e que, depois de tres vezes viuvo, ainda aspirava contrahir casamento pela quarta vez.

Em França Deschamps fôra condemnado, e no entanto ninguem melhor sabia que o infeliz joalheiro era innocente.

Na Inglaterra, um outro se accusara em seu lugar, e elle nada dissera.

E esse homem que, ainda moço, tentara introduzir-se fraudulosamente no seio de uma familia; esse homem, que vira morrer trez mulheres, procurava ainda casar-se!

Um anno apenas tinha-se escoado depois da morte de sua terceira mulher, e já a attenção publica se tinha fixado sobre outros objectos.

Só os dois camaradas, os dois amigos, se lembravam e viviam immersos n'um mar de dôres.

— Se minha filha te houvesse desposado, dizia Dubreuil, talvez ainda vivesse, e nós seriamos todos felizes. Ah! Carlos, minha vida é bem triste. Somos ricos, muito ricos, mas confesso-te que nunca fui tão desgraçado. A morte de minha querida e encantadora filha, morte repentina e extraordinaria, encheu-me de desgostos.

— Disseram que houve envenenamento, disse Carlos.

— Não o creio. Tive grande satisfação quando soube que o joalheiro condemnado poudera escapar-se aos rigores da lei. Não sei porque mas nunca acreditei que elle fosse culpado. O que, porém, me preocupa é saber a causa da morte de minha querida Valentina. Não posso capacitar-me de que ella tenha sido envenenada.

— Tua preocupação póde acabar, disse Carlos.

— Como?

— Está presentemente em Paris um celebre medico alemão que tem estudado profundamente os venenos; elle poderia talvez esclarecer-nos, exhumando o corpo de tua filha, se elle tem traços de envenenamento.

— Uma exhumação! Isto é grave, e eu hesito. Ir arrancar ao repouso esse pobre cadaver!

— Uma vez que desejas saber a verdade....

— Tens razão; acceito o que me propões, porque parece-me que não se prescrutou bem isso, e sobre tudo porque parece me que o verdadeiro assassino de minha filha ainda não é conhecido. Desconfio de alguem, mas tremo só de o pensar.

Carlos dirigio logo uma carta ao Dr. Marius, da universidade de Bonn, Prussia Rhenana, no hotel dos Principes, á rua Richelieu em Paris.

N'essa mesma noite o Dr. Marius se apresentou em casa de Dubreuil.

Esse medico era de alta estatura, de cabellos brancos, que lhe coroavão a frente inteligente e severa, e vestia um capote comprido sobre o paletot preto e o collete branco. Trazia chapéo de abas largas. Sua entrada foi grave e cheia de dignidade.

— Sr. disse-lhe Dubreuil depois de o ter convidado á sentar-se, vossa reputação precedeu-vos em Paris. Dizem que tendes estudos especiaes sobre os venenos.

— Tem sido estes os estudos de toda a minha vida.

Dubreuil continuou:

— Sr., perdi minha filha, e nunca pude saber com certeza a causa de sua morte.

Dizem porem que foi essa causa o ter ella respirado o contendo do engaste de um annel, que era um violento veneno oriental. Existe na realidade um toxico que possa produzir um effeito tão prompto o terrivel?

— Existe; é o *abas-ubas*, que é empregado nos serralhos do Oriente para punir com a morte os escravos que cahem no desagrado de seus senhores.

— Reconhecê-la-hia [illegible] enterrado, ha [illegible]

— Sim [illegible] pedaço de [illegible] inapagaveis.

— Então, se o corpo de minha filha fôr exhumado, julgais-vos capaz de o dizer com certeza?

— A' primeira vista.

— E admittindo que esse corpo não appresente os traços que costuma deixar o *abas-ubas*, não haverá outro veneno tão perigoso e tão facil de ser ministrado como elle?

— Não ha nenhum outro cuja acção seja tão instantanea.

— Experimentaste-lo muitas vezes?

— Muitas, na epocha em que estive no Oriente. Observei os seus effeitos sobre os escravos e sobre os condemnados que recorriam á esse meio para escapar ao supplicio.

— Basta respira-lo?

— Sim, e a morte é instantanea. Mas de onde procede o annel de que me fallasteis?

— Era um annel vindo do Levante, e encontrado em casa de um joalheiro, onde creio que existia a muito tempo.

— Este caso de envenenamento admira-me.

— Porque rasão?

— Pela rasão de que o *abas ubas* só conserva sua energia muito pouco tempo, e que é myster emprega-lo logo que é preparado. Já disse que elle deixa traços indeleveis Os ossos estalam apparecem manchas arroxeadas pelo corpo, e estas penetram as carnes. Ainda depois de dez annos pode-se reconhecer o emprego d'esse veneno, nas cinzas de um cadaver.

— Mas se não foi empregado o *abas-ubas* como teria lugar o envenenamento?

— E houve envenenamento?

— Dizem que sim.

— Os venenos são sempre de um dos tres reinos da natureza: são animaes, vegetaes ou mineraes. Elles se dividem segundo a parte do corpo sobre que devem obrar. Fizeram-se pesquizas, sob este ponto de vista, nos orgãos da victima.

— Ainda hontem eu disse que não se pesquisou bem a causa da morte.

— No entanto é o que se divia ter feito, maximé desconfiando se de um envenenamento.

— Fallou-se.. sem se crer. Houve em todo esse negocio um mysterio impenetravel, um mysterio que me mata.

— Amanhãa, cessarão vossas desconfianças.

Combinou-se com o doutor que a exhumação teria lugar no dia seguinte, e marcou-se uma entrevista para as 7 horas da tarde, na porta do cemiterio; depois do que o doutor sahio como entrára, lentamente e com dignidade.

O dia seguinte foi consagrado pelos dous amigos em dispor tudo para a exhumação, obtendo as necessarias autorisações.

Quando elles voltaram, estavam tristes.

Dubreuil sentia o coração opprimido ao pensar que ia tornar á ver os restos da filha adorada que perdera. Mas logo que foram horas de se porem á caminho, Carlos e elle não se fizeram esperar.

O doutor obrou do mesmo modo.

Encontráram-se, como tinham convencionado, na porta do cemiterio, saudaram-se silenciosamente, e dirigiram-se para o interior; e a porta fechou-se logo que elles passaram.

Era noite e o cemiterio estava escuro.

Junto á casa do guarda estavam seis coveiros munidos de pás, de picaretas e de tochas.

O guarda seguio adiante e os coveiros fecharam o prestito.

Todos pararam junto á sepultura.

A scena era triste e lugubre.

Os tumulos visinhos, illuminados pelo sinistro clarão das tochas, desenhavam e projectavam suas sombras como outros tantos phantasmas.

O doutor e os dois amigos conservavam-se mudos e immoveis; apenas o silencio era interrompido pelo bater das picaretas.

O trabalho era vagaroso.

Finalmente descobrio-se o caixão no mesmo momento em que um raio da lua, atra-[illegible]

[illegible] Na hypothese de um desenterramento [illegible] todas as precauções [illegible] começou-se á abrir o caixão.

Em previsão, porém, [illegible] que sendo o terreno em que foi [illegible] o cadaver [illegible] conservasse uma desapós, o corpo d'aquella que fôra tão encantadora mulher, [illegible] achava reduzido ao estado que se suppunha.

O corpo estava denegrido, desecado, mumificado e contrahido, e não se parecia com o envolucrio tão amado e querido da Sra. de Civrac.

Os contornos do craneo tinham-se tornado angulosos; só a linda cabelleira fôra conservada.

Ao aspecto d'esse cadaver um movimento de horror apoderava-se da gente.

Dubreuil cambaleou e apoiou-se ao braço do amigo.

— Minha filha! exclamou elle; e olhou para o doutor.

Este examinou o corpo com a maior attenção, perscrutou a parte ossosa, observou os restos dos musculos e a pelle que os cobria, mas não encontrou nenhum dos traços que procurava.

— Esta mulher não foi envenenada, disse elle.

— De que morreu então? perguntou o pai.

— Vede estes nervos contrahidos, estes vestigios de convulsões, e o modo por que estes labios ficáram entre-abertos.

— E então?

— Esta mulher morreu de rir!

(*Continuar se-ha*)

LOPEZ E O PARAGUAY.

Canto Popular.

I

Ousára o despota—de povos livres
O solo puro com seus pés manchar;
Em sonhos teve a veilidade estulta
De ser da America do Sul senhor;
— Negro projecto, que desperta horror!

Tão vil affronta repellida fôra
Com mar de sangue—exemplar castigo
Teve a loucura do tyranno Lopez:
— Do livre America o torrão escravo
Foi libertado por um chefe bravo!

Lotára embalde com furor insano:
Genio infernal em vão á mente enferma
Aos mil—projectos de defensa inspira!
— Até mulheres o cobarde armou:
Até crianças ao combate enviou!....

Nada resiste ao turbilhão d'heroes,
Que o sólo varre da nação—escrava,
Regando a terra com seu sangue puro
P'ra fecundar a geração futura,
Que a liberdade assim terá segura.

II

Ei-lo por terra se estorcendo em ancias
Do Paraguay o tresloucado monstro!
Novo Saturno, devorou seus filhos
Na lucta infrene, deshumana, atroz,
Que sem razão nos off'receu feroz!

Maldita idéa, que assolára um povo
A' melhor sorte destinado, um dia,
Extincta a raça do tyranno Lopez:
Maldita idéa, que roubou-nos vidas
A' patria charas—de nós todos qu'ridas!

Maldita idéa, que escaldára a mente
D'esse tyranno, deslumbrado ao ver-se
Chefe d'um povo embrutecido adrêde
P'ra fins secretos d'ambição sem norte,
Que só lográrá desastrosa sorte!

Capaz não fôra de conter-lhe a furia
Nem mesmo o quadro de seu povo immerso
Em fundo lago só de sangue e lagrimas!...
— D'uma nação sacrificada assim,
Teve a coragem de assistir ao fim!

III

Algoz tão barbaro, tão feroz não houve
Em qualquer parte, que se chame terra,
Nas eras todas, que a historia aponta:
[illegible]

O Paraguay—que mal moderno
[illegible]
— O mais despotico, mais cruel dos [illegible]
Sem mostrar pejo de vileza igual,
Sem compaixão de seu paiz natal!

Só lá nos invios africanos centros
Exemplos ha de selvilismo assim!
Por derisão, porém, se inculca ao mundo
Republicana—industrial nação:
Mesquinha gente, que nem tem acção!

IV

Só pela patria—liberdade e vida,
Sublime fôra combater d'ess'arte!
Dos povos livres é dever sagrado
Ter sepultura no paiz natal:
— E' cobardia se praticam al.

Mas esse povo, que vivia em ferros,
O patrio solo não defende—morre
Ao duro aceno do senhor, que ordena
Que á liberdade que lhe off'recem bravos
Prefira a triste condição d'escravos!

Mas, esse povo illustração não tinha;
Era fanatico—pensar não qu'ria
Curvado ao jugo do senhor despotico:
Dessedo monstro, que fazia crer
Aos seus que a vida iam de novo ter!...

Que maldições, um dia, a nova raça
Não lançará sobre seus pais—coitados!
Hoje cadaveres em vez d'automatos,
Quando surgir potente um povo—rei
Em vez da misera *solana* grei!

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1868.

Capitão *Philadelpho A. Ferreira Lima.*

A innocencia das aldeias.

Meus amigos, não procurem nas aldeias do Minho as alegrias da innocencia, as candidas pastoras e os puros amores do camponez que ama e canta, casa e reproduz-se, envelhece e morre sempre á sombra das suas arvores, em cujas ramarias as gerações dos pintasilgos lhe cantaram ao nascer e o amar, parecendo choral-o no morrer.

Ai, meus amigos, as aldeias do Minho! como aquillo é torpe e mellancolico! como tudo ali degenerou para anjos e tristezas!

A mim me tinham dito poetas umas cousas que não acreditei. Sá miranda e Bernardes; Lobo e Fernão Alvares; Camões e Braz Garcia; Sá Miranda e Quita, os quatro pontos cardeaes tomados de poetas que melodiavam bucolicas, louvores da santa vida pastoril, virtudes de zagalas que faziam corar as rosas, de puro envergonhadas! Eu não acreditava isto, embora o atrito de dous seculos embaciasse o lustro dos corações antigos e complanasse os caminhos fragosos por onde os vicios não tinham podido trepar ás montanhas da minha patria.

Que forte sabia eu que de ha muito não se comia bolota nos arcadicos remansos do sertão, nem as justiças dos Affonsos tinham pouco que testilhar com os salteadores nocturnos que envergavam de dia o surrão e cantarolavam innocentes endeixas ás pastorinhas tão gatunas como elles.

Não obstante a minha descrença, o juizo que eu formava das nossas aldeias do Minho, graças á proverbial estupidez nativa daquelle gentio, era assim mesmo de tal tolice, que dir-se-hia ser eu de lá.

Vivi anno e meio em um ponto do Minho, onde a bestidade é culminante. Cuidei que a simplesa devia parelhar com a innocencia. Que as mulheres, trescalando a raposinho e ao encodeado da lama, teriam as almas limpas. Que os homens, amando bestialmente quanto ao espirito, soffreriam os impetos do sangue rebatidos pelo exemplo de seus maiores, pelo medo da deshonra, ou pelo terror do inferno. Presuppunha que as lides campestres eram revezadas de alegrias innoffensivas. Que os obreiros na volta da lavoura cantavam as velhas trovas de seus avós. Que as raparigas de um campo competiam no afinado das vozes com as do outro. Que o dormir fatigado [illegible] á vera-[illegible]

Passei á orla das cortinhas onde mulrejavam as moças da aldeia, e ouvi-as cantar ladainhas e versos de S. Gregorio. Quedaram de cantar, e romperam n'um murmurio monotono: rezavam a corôa.

Procurei-as nos dias santificados á tarde entre as carvalheiras da suave sombra, no recosto dos valados ou na escada do cruzeiro, conversando os innocentes requebros dos seus affectos, já de ante-mão legitimados pela pureza da intenção.

Não as vi.

Estavam no templo resando o terço em altos brados, alternadamente com o vozear davo de um homem de batina, pastor daquelle rebanho triste e sujo por penitencia.

Depois, vi-as sahir da igreja, com os olhos em terra e as mãos cruzadas sobre os seios tumidos.

Aqui ha virtude disse eu entre mim. O padre matou o contentamento desta mocidade, bafejou halito do inferno ao coração destas raparigas e queimou-lhes as flores, sobrepoz-lhes á carga do trabalho incessante um demonio que as cavalga, metteu-as á via dolorosa e escura do temor do diabo, figurou-lhes Deus propriamente peior do que o seu inimigo, envelheceu estas mulheres aos quize annos; mas se ellas se conformaram, se renunciaram, se conhecem o valor da renuncia, vão bem, vão impreterivelmente ao céu. Certo é que Deus não queria tanto destas pobresinhas, que tão suado comem o seu pão. Deus que veste as arvores, e avelluda as flores, e loireja as cearas, consentiria que ellas, uma vez por outra, folgassem, volteando as suas sarabandas e cantando as harmoniosas contilenas que já foram o contentamento das servas.

Deus não impediria que ao domingo, em vez de rezarem o terço em uma ermida, que trescala a podridão dos cadaveres, estivessem ao ar livre das devezas, planeando com os seus amigos da infancia o futuro dos filhos do seu amor, abençoado pelo cura affavel, que, ao perpassar por elles, diria entre grave e risonho alguma palavra docemente reprehensiva. Emfim, estas raparigas podiam salvar-se, por mais desempecido o caminho. Vida tão sem luz, sem coração, sem riso, valia bem a pena melhoral-a, ainda á costa de alguns annos de purgatorio, por causa dos peccados veniaes, se não ha livrar-se delles quem sente o gozo de viver alternando canseira e repouso de corpo e alma.

Disse isto, de mim para mim, e agora o digo aos leitores com grande vergonha da minha cara e muitas lagrimas nestes olhos que a terra ha de comer.

Fui ter-me com os anciãos da terra. Contei-lhes a minha edificação, e elles os velhacos, rirão-se como cynicos.

Porque rião os anciãos, cujas netas cantavam a ladainha nas varzeas e o terço na igreja?

Entendi que a velhice estava cancerada até á medula dos ossos, quando um lavrador de cabellos brancos me disse: «isto do beateiro é uma desgraça. Os missionarios vêm aqui pregar e confessar. Do pulpito a baixo, é inferno para aqui, diabos para acolá, tormentos sem fim, almas que vierão do outro mundo porque não rezavam o terço; outras porque morreram sem a venera e os livrinhos que elles vendem. Dizem as raparigas que se querem salvar-se, deixem os pais, e mãis, os maridos e os filhos.

« E vai as raparigas pegam a ir todos os dias para o confesso, não poem mão em trabalho nenhum, cortam os cabellos, atam cordas á cinta, e ficam tristes como a noute. Quando os missionarios abalam para outra freguezia, ellas ahi vão atrás delles sosinhas por essas serras fóra, carregadas de comestiveis, e por lá dormem por casa dos lavradores, e Deus sabe por onde.

« Quando tornam para a casa, vem tolhidinhas; e arrumam-se ali para um canto com o rosario, e pegam a jejuar e a seccar-se até que, á certa confita, mudam de ramo.»

— Mudam de rumo?!—atalhei eu—então ellas não levam ao fim a vida virtuosa?!

[illegible] velhaco, fe-[illegible] beiço [illegible] systema de vida, e lá dous por tres deixam crescer a carapinha e tornam a comer a horas. A final casam. Outras... valha-me Deus, que não sei como o petiz do diabo arma certas desgraças... Quando a gente mal se percata... sim um, homem que tem filhas como eu, e cuida que as tem seguras, lá com as suas rezas, e vai se não quando, como aconteceu a...

Aqui o informador nomeou algumas creaturas que eu não conhecia e desdobrou umas biographias, á conta das mesmas, muito para lastimas e desenganos da minha boa fé.

Depois é que eu entrei a esgravatar no lameiro, onde os missionarios rebalçam as suas confessadas e companheiras de apostolado.

Nem a virtude do pejo!

Em uma estreita arca de uma legua, a devassidão competia com a estatistica de qualquer povoado em que as almas, sem missionarios conservadores, se contassem aos milhares.

Os mancebos, os Bieitos e Josinos das eclogas enchiam as tavernas por noite morta e jogavam a esquineta e o monte. As velhas, que não podiam aquecer-se ao fogo da mocidade e dos vicios dessa sasão, eram ladras. O ovelheiro deste rebanho tinhoso, o vigario com uma cauda de beatas, que lhe queriam como aos seus olhos, ia tomar chá com ellas, em secreto ágape, e sahia da catacumba com o rosto beatifico a resplandecer santidade. Os meninos beijavam-lhe as mãos que nunca se abriram com uma esmola para os necessitados. As moças das nalgas anchas e caras escarlates beijavam-lhe a fimbria da batina. E elle, com quarenta sadios annos de idade, inclinava-se ás suas filhas espirituaes e dizia-lhes: «Andai, andai, minhas filhas. Coroai-vos de flores amanhã, na volta das cifras, e ide assim passar á porta dos impios para vos distinguirdes delles.»

Ora aconteceu que os impios era eu e a minha familia. E as operarias da casa do vigario coroavão-se de flores e passavam á minha porta cantando o — *Bendicto louvado seja.*

O pastor, commensal do hysson e da manteiga de minhas seraphicas vizinhas, odiava os meus pequeninos e meus criados, porque elles cantavam as coplas do *Alfageme* de Garrett, que diziam assim:

Viva o nosso padre, padre capellão,
Que é o nosso santo de mais devoção
Que me ha de casar. E a mim porque não?
A todas, a todas, quer queira quer não.

O padre cuidou que eu inventára as trovas para ultrage do sacerdocio e levou a minha vituperosa invenção rhithmica até a presença do arcebispo primaz. Salvou-se a minha orthodoxia neste lanço; mas quem sabe o que a posteridade dirá de mim quando o *Alfageme* de Garrett estiver esquecido e viverem ainda na memoria das gerações por vir as minhas desavenças heresiarcas com um vigario do Minho!

No centro de uma provincia em que a desmoralisação compete com a ignorancia, perguntava eu á minha pachorrenta philosophia, como era que a freguezia onde eu demorei anno e meio sobrepujava ás outras em vicios de todas as naturezas? Era porque o pastor daquella rez gafada, sentado na cathedra da doutrina, nunca disse aos seus freguezes: «Não roubeis, não calumnieis, não hombrieis com Deus no juizo das consciencias alheias. Amai-vos uns aos outros.»

Ai meus amigos, se fordes ao Minho, subi aos picos das montanhas, bebei á sorvos aquelle ar balsamico, vêde-me que céu aquelle, que estrellado escabello onde pousam os pés do Senhor! Não vades ás aldêas, que alvejam por entre o serrado das florestas, que ahi, tirante algum lombo de porco, tudo o mais é esqualibo e repulsivo.

C. CASTELLO-BRANCO.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 227.)

XXXI

Tony demorára-se muito tempo com elles, e dera-lhes sem duvida minuciosas instrucções relativamente a Callebrand e sua filha, que se achavam no hospicio do doutor armenio.

E, despedindo-se, fôra acompanhado até á carruagem com todas as mostras de delicadeza.

A fortuna opera maravilhosas mudanças!

Tony fez-se conduzir da Villeta ao Louvre, onde sir Archibald continuava a dar-se ares de oriental com o nome de Ma-Eddin, não ousando sahir de dia, receioso de encontrar os seus amigos, que lhe pediriam algumas explicações.

Além de que, havia quinze dias que Tony o visitára e que ambos viviam como inseparaveis, e este, como se sabe, hospedado, vestido, sustentado e de carruagem, esperando metade da fabulosa herança de Ma-Eddin.

— Então?—disse Tony, entrando.

— Ainda nada—respondeu sir Archibald.

— Dar-se-ha caso que esses senhores brinquem comigo?—murmurou Tony.

Para se explicarem estas palavras é necessario reportarmo-nos ao começo d'esta historia, isto é, ao momento em que sir Archibald, arrogando-se o titulo de Raymundo de Ma-Eddin, se apresentára no fundo do poço.

Os descendentes de Moctar, representados pelo [illegible] assim:

« Quando, na época marcada, os meus descendentes se apresentarem aos descendentes de meus discipulos, designar-se-ha n'essa occasião entre elles uma nova entrevista a quinze dias de distancia. Só então se descobrirá onde está o thesouro que deixo, com o fim de assegurar a independencia da minha doutrina. »

O velho que recebeu sir Archibald no poço tinha-lhe dito, como já sabemos, que no praso de tres dias receberia elle a traducção do manuscripto.

De facto, como se vio, o velho armenio, visinho de Tony, cumprira a sua palavra, remettendo com a traducção um bilhete n'estes termos:

« Deve brevemente haver uma reunião do monge e dos discipulos; mas, como não chegáram ainda todos os que esperamos, não se pode fixar o dia. Tenha o filho de Ma-Eddin paciencia, por quanto a época approxima-se! »

Haviam passado quinze dias sem que sir Archibald visse chegar o que esperava.

Era a esta nova reunião que Tony alludia.

— Não, nada ainda—repetio sir Archibald.

— Creio que esta gente brinca comnosco!—disse Tony.

— E se nós fossemos indo de nosso vagar para a ilha de Chypre?

— Já pensei n'isso, mas é negocio perigoso.

— Porque?

— Porque, se nós desapparecemos assim subitamente, os descendentes de Moctar não terão grande difficuldade em descobrir que somos uns impostores.

— Tem razão—disse Tony.

— Além de que,—continuou sir Archibald, passando a mão pela fronte, como para affastar uma magoa—custa-me deixar Paris.

— Porque?

Sir Archibald recostou-se na cadeira, deitou fóra a ultima baforada do cigarro, o qual deixou cahir no fogão, e disse:

— Acredita que me sinto apaixonado?

Tony olhou para elle com ar de admiração e juntamente de escarneo, [illegible]

— Justamente.

Tony pareceu reflexionar e afinal disse:

— Diz-se que ella é uma mulher funesta.

— E' verdade, dizem isso.

— N'esse caso, creio que faria bem em evita-la.

Um sorrir de desdem percorreu os labios do baronete.

— Que idéa faz o senhor de mim?

— Meu charo primo,— redarguio Tony, dando ao baronete este epitheto com ar malicioso—é que eu devo observar-lhe uma cousa.

— Qual é?

— A sua vida hoje não é só sua.

— Ah! por esse lado, de accordo—disse elle, rindo.

— Depois que tenhamos dividido o thesouro de Ma-Eddin, — proseguio Tony placidamente—ser-lhe-ha licito offerecer o seu quinhão á Sra. Asaléa e expor-se a todos os perigos; mas d'aqui até lá...

Sir Archibald não o ouvio.

— Estou louco por aquella mulher!—balbuciou elle.

— Não duvido, mas acho conveniente que se reserve para ir ve-la quando voltarmos da ilha de Chypre.

N'este momento um criado do hotel apresentou a sir Archibald uma carta dirigida a Ma-Eddin.

Continha apenas duas linhas:

« O filho de Ma-Eddin é esperado no mesmo local a sete de dezembro. »

Sir Archibald consultou o kalendario pendurado junto da chaminé.

Estava a seis do mez.

— E' ámanhãa—disse elle.

Tony respirou alegremente.

— Até que emfim!—exclamou elle.

E ao mesmo tempo o rosto d'elle expandio em completo jubilo.

Não tinha o criado tempo de ter descido a escada, quando de novo bateram á porta da sala.

D'esta vez era o criado do [illegible] que ficára na rua de Helder, a quem diligentemente o correspondencia do baronete.

[illegible]

um presentimento sobre a sua procedencia.

E a sua pallidez augmentou quando leu o seguinte:

« Asaléa de Hoffstein solicita de sir Archibald a honra de a acompanhar esta noute em sua casa a tomar uma chavena de chá.»

— Não irá!— exclamou Tony.

— Hei de ir!— disse imperiosamente sir Archibald.

XXXII

N'essa noute, Asaléa estava só ainda ás oito horas e meia da noute, e era, assim já ha oito dias, isto é, desde o momento em que o seu querido Raymundo fôra recolhido ao hospicio de alienados do doutor Ali-Kan.

No dia seguinte áquelle, negára-se ella a receber a visita d'aquelle extraordinario personagem, que para toda Paris se chamava o barão de Hoffstein e para ella não passava da mysteriosa incarnação do Destino.

E por aquelle motivo não voltára elle durante oito dias a procura-la.

Tambem n'esta noute não o esperava ella mais do que nas anteriores; com tudo vestira-se esmeradamente, e era facil ver, pela maneira porque o gabinete estava illuminado, que esperava alguem.

Este alguem era o doutor Ali-Kan, que promettera levar-lhe novas do seu charo doente.

De momento a momento, tomada de viva impaciencia, Aléa erguia-se e chegava á janella que dava sobre o vestibulo.

O tempo estava carregado: chovia. Os Campos Elysios estavam desertos.

Nenhuma das raras carruagens que se ouviam passar parou ao portão de ferro da casa.

Aléa ia e voltava da janella para a cadeira.

De repente sentio um abalo e ergueu-se de um pulo.

Sem que a porta se houvesse aberto, sem que tocassem á campainha, sem que pessoa alguma lhe annunciasse a chegada de alguem, vio [illegible] de si um homem.

[illegible]

em trajo de viagem, casaco guarnecido de finissimas pelles, no braço, e de altas botas como um estudante allemão.

A par de um olhar de mofa fez-se ouvir o seu sorrir sarcastico.

— Como entrou aqui e o que quer?— perguntou-lhe Aléa timidamente.

— Venho fazer-lhe as minhas despedidas.

Aléa experimentou uma sensação alegre.

— Então retira-se?

— E' verdade.

— E por muito tempo?

— Para sempre. Não me verá mais n'este mundo.

E, assentando-se e pegando-lhe na mão, disse-lhe:

— Permitta-me que, no momento de nos separarmos, faça uma supposição.

Aléa contemplava-o silenciosa, admirada e tremula.

— Supponha—continuou elle—que aquelle sonho extraordinario que teve é uma realidade.

— E então?

— Que é uma das tres parcas, Atropos, a que tem a seu cargo cortar o fio da vida, e eu o Destino, seu pai.

— E que conclue d'ahi?—disse ella, estremecendo.

— N'esse caso, considero-a minha filha querida e quero provar-lhe quanto a estimo

Aléa sentia-se cada vez mais atemorisada.

— Continuando na minha hypothese, dá-se um facto: é ser o seu desejo matar á sua escolha.

— Isso é verdade.

— Isto é, poupando a vida dos que lhe interessam.

— Sim; era o que eu desejava!—acudio ella, com o espirito preoccupado a respeito de Raymundo.

— Muito bem. E se eu lhe désse esse poder?

— Como assim?

— Se eu lhe disser: Quando quizer matará; quando não quizer...

— Diga, diga! — interrompeu a joven afflicta.

— A' excepção de um só homem, poderá poupar a vida a quem quizer.

— E quem é esse homem?—interrogou ella no maior ansiedade.

— E' Raymundo.

Asaléa empallideceu.

O mordome continuou:

— E' inevitavel o castigo da sua teima e desobediencia!

— Oh! Raymundo, Raymundo!—balbuciou a joven com a voz cortada de soluços.

— A vida e felicidade d'elle estão dependentes de uma circumstancia—disse o mordomo.

— Explique-se.

— Se Raymundo a não amar, poderá viver.

— E recobrará o juizo?

— Talvez.

— E poderá ser feliz?

— Está destinado a desempenhar uma missão grandiosa: é tudo o que lhe posso dizer.

E ao mesmo tempo o mordomo tirou da algibeira um pequeno estojo de prata lavrada. Esse estojo continha uma penna de lapis.

— Aqui tem—accrescentou elle.—Quem tocar n'este lapis, quer seja homem, quer mulher, morrerá!... Adeus!

E, pousando o lapis sobre a mesa, deu um passo para a porta. Voltando-se ainda, disse:

— N'aquella secretária encontrará titulos de rendas e de propriedades que a tornam fabulosamente rica.

E o mordomo retirou-se.

A porta abrio-se e tornou-se a fechar sem ruido: nem mesmo se ouvio o rumor de seus passos no quarto immediato.

O mysterioso personagem desapparecera.

Aléa respirava, mas com um respirar estrepitoso de quem se sentia alliviada de uma oppressão singular. Ao mesmo tempo uma vontade de ferro lhe entrou na alma e ella disse comsigo:

— Bem! Agora, que posso matar á vontade, saciarei a minha sede de vingança!

....

Minutos depois, uma carruagem, atravessando os Campos Elysios, veio parar á porta de Aléa.

Um homem transpoz o atrio: era o doutor Ali-Kan.

E Aléa, pensando sempre em Raymundo, correu sorrindo-se, ao encontro do medico armenio.

(Continuar-se-ha).

TYP. O DIARIO—[illegible]

ILEGÍVEL